Desafios para Gestão de Recursos Hídricos Transfronteirços na Amazônia Sul-ocidental: o caso da Bacia do Alto Rio Acre

Vera Reis, Monica De Los Rios, Foster Brown, Elsa Mendoza
Pesquisadoras Associadas da Universidade Federal do Acre – UFAC
vlreis.to@uol.com.br

Apoio

Executores: Instituições do MAP sob a coordenação da Universidade Federal do Acre

Esquema da palestra

- **A Iniciativa MAP (Amazônia Sul-ocidental);**
- **Porque os desafios de desenvolvimento e conservação nesta região são enormes e crescentes;**
- **A Bacia do Alto Rio Acre;**
- **Atividades Iniciais para a Gestão Integrada da Bacia do Alto Acre;**
- **Próximos Passos.**

MAP – Madre de Dios, Peru – Acre, Brasil – Pando, Bolívia

HISTÓRICO

O MAP conjuga esforços a favor da conservação e do desenvolvimento sustentável através das fronteiras políticas da região contígua de Madre de Dios (Peru), Acre (Brasil) e Pando (Bolívia)

Dados Gerais da Região MAP

Zona/País	Km²	Popula-ção	Hab/km²	Atividades Econômicas	PBI en US$ Milhões	%	PBI P/C US$
Madre de Dios - Peru	85,301	99,452	1.16	**Ouro**, madeira, ecoturismo e castanha.	138	17.1	1,617
Acre - Brasil	153,150	557,337	3.64	**Criação de gado**, madeira, castanha e seringa.	604	74.3	1,065
Pando - Bolívia	63,827	52,525	0.80	**Castanha**, comércio, madeira e criação de gado.	70	8.6	1,219
Total	**302,278**	**709,314**	**2.35**		**812**	**100.0**	**1,445**

Fonte: Hugo Cabieses

MAP – Madre de Dios, Peru – Acre – Pando, Bolívia

A Região MAP não é só uma área geográfica mas também um processo e um fórum de participação social (OGs, ONGs e Movimentos Sociais);

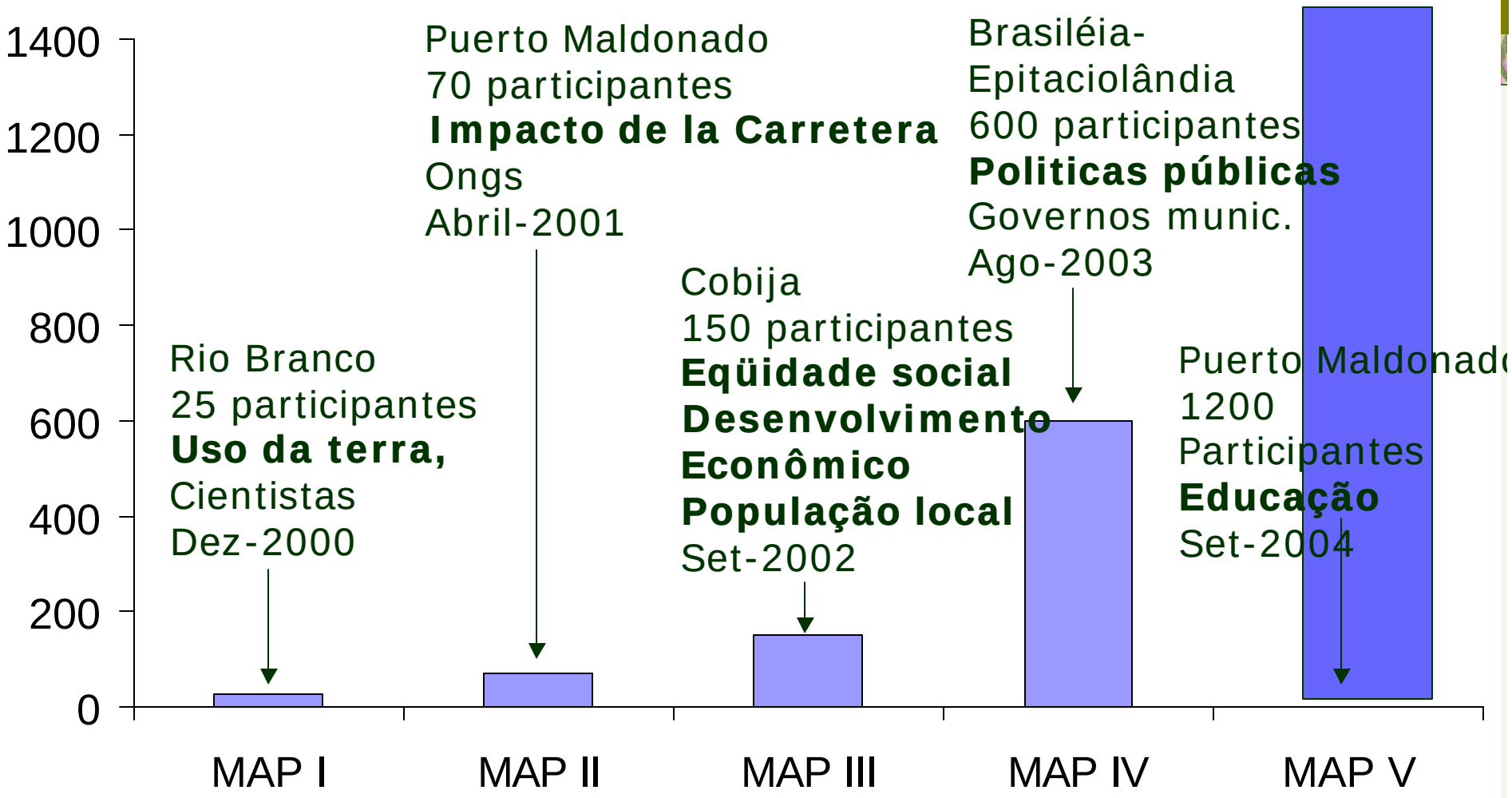
Gestão descentralizada:

- desvantagem: problemas de organização;
- vantagem: poucas brigas pelo poder e muito espaço para iniciativas e muita articulação social.

Desenvolvimento sustentável regional sem integração de brasileiros, bolivianos e peruanos é impossível.

MADRE DE DIOS ACRE PANDO

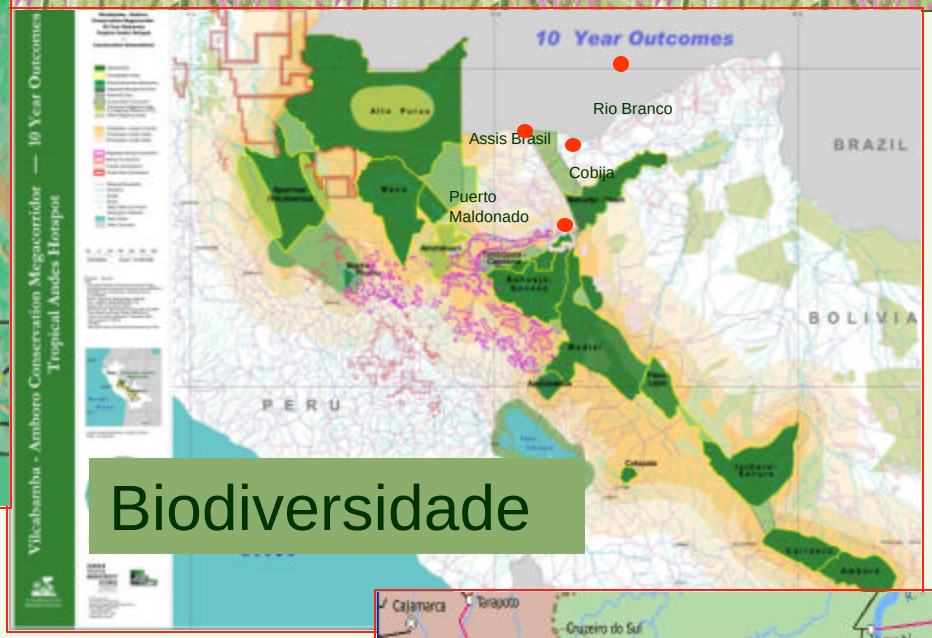
Crescimento dos fóruns MAP



Porque os desafios de desenvolvimento e conservação nesta região são enormes e crescentes

Amazônia Sul - Ocidental

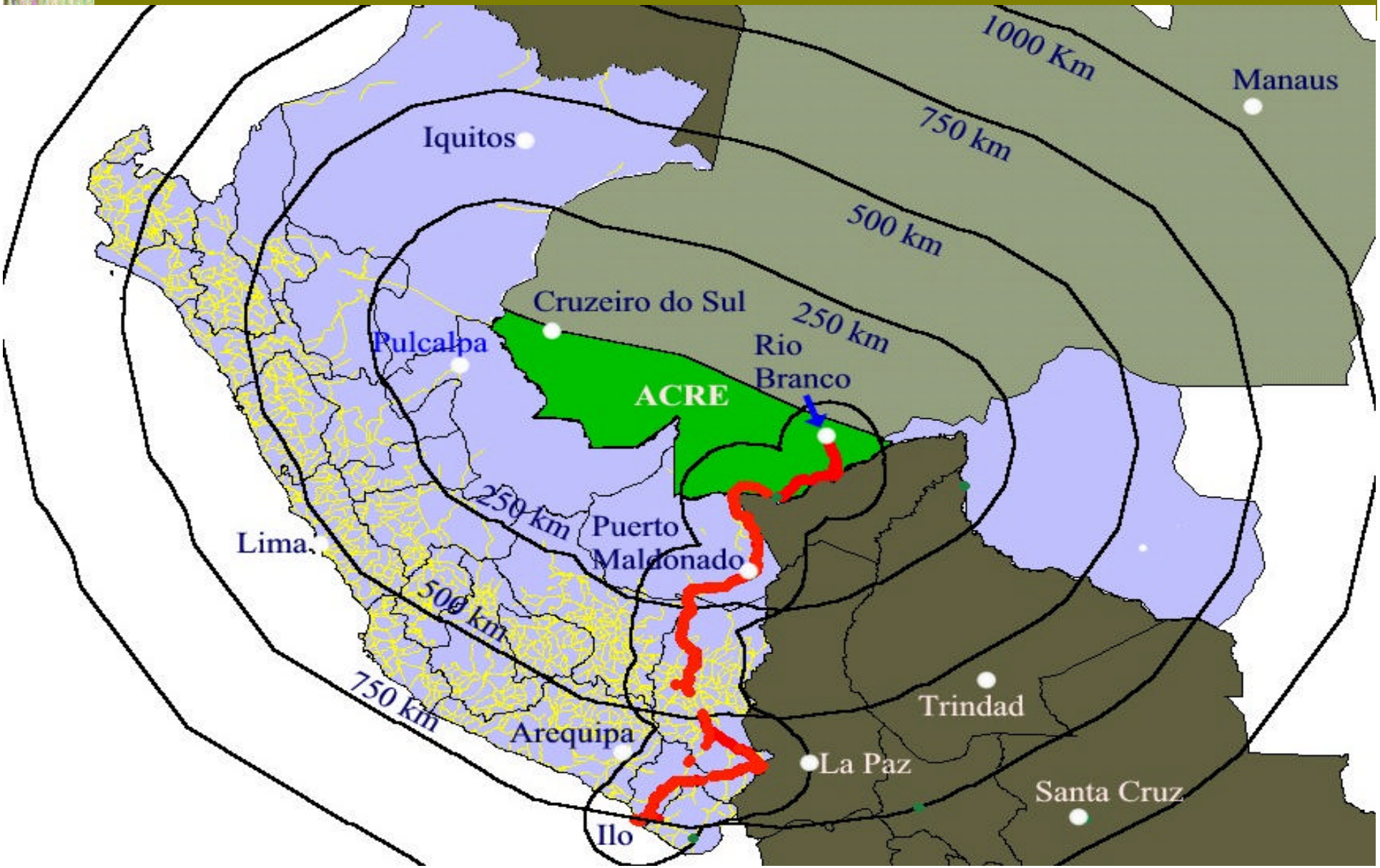
Fonte:T.Killeen, CI8/2003 MAP IV



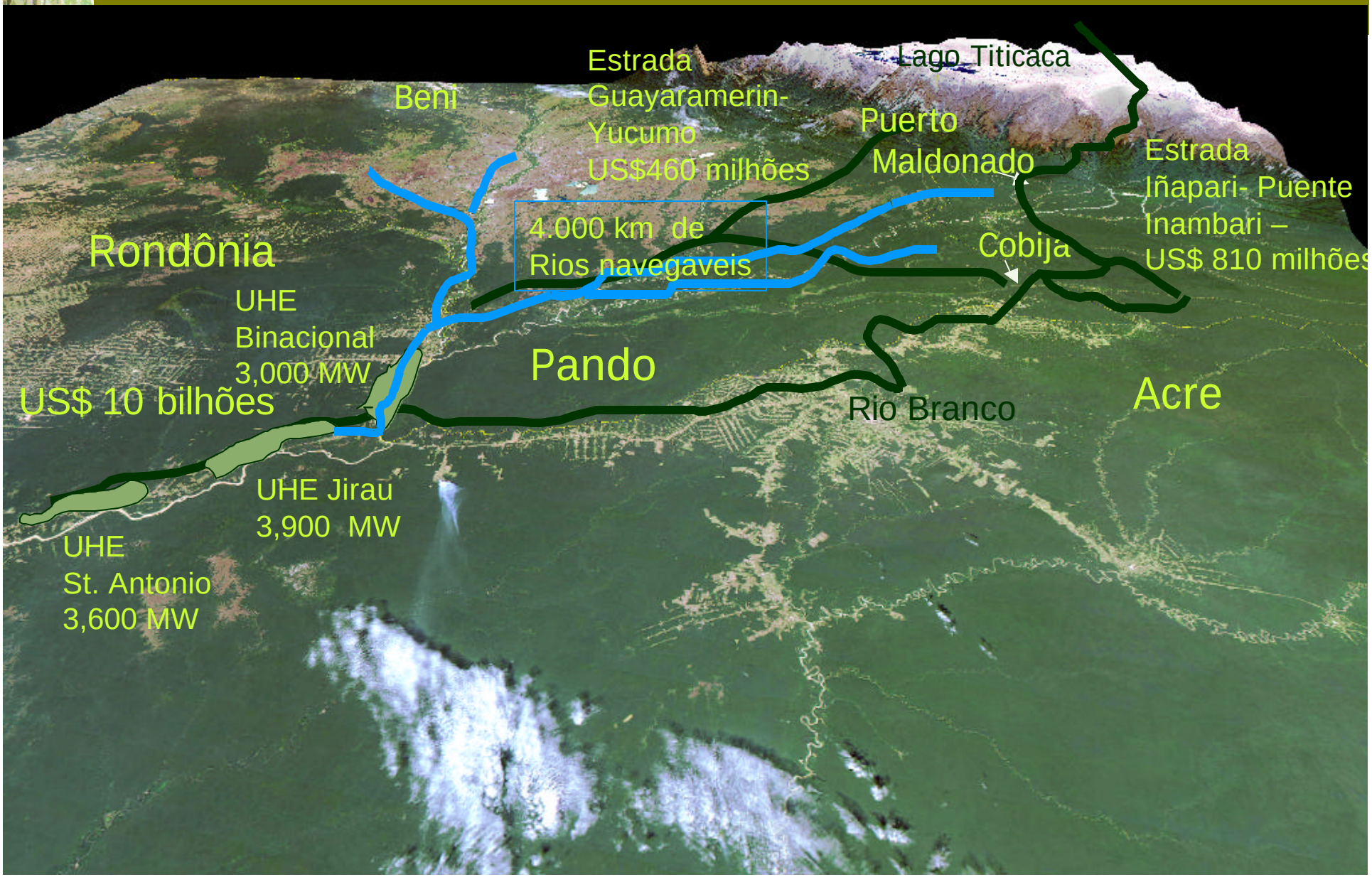
Fonte: T. Killeen, CI, MAP IV, 08/2003

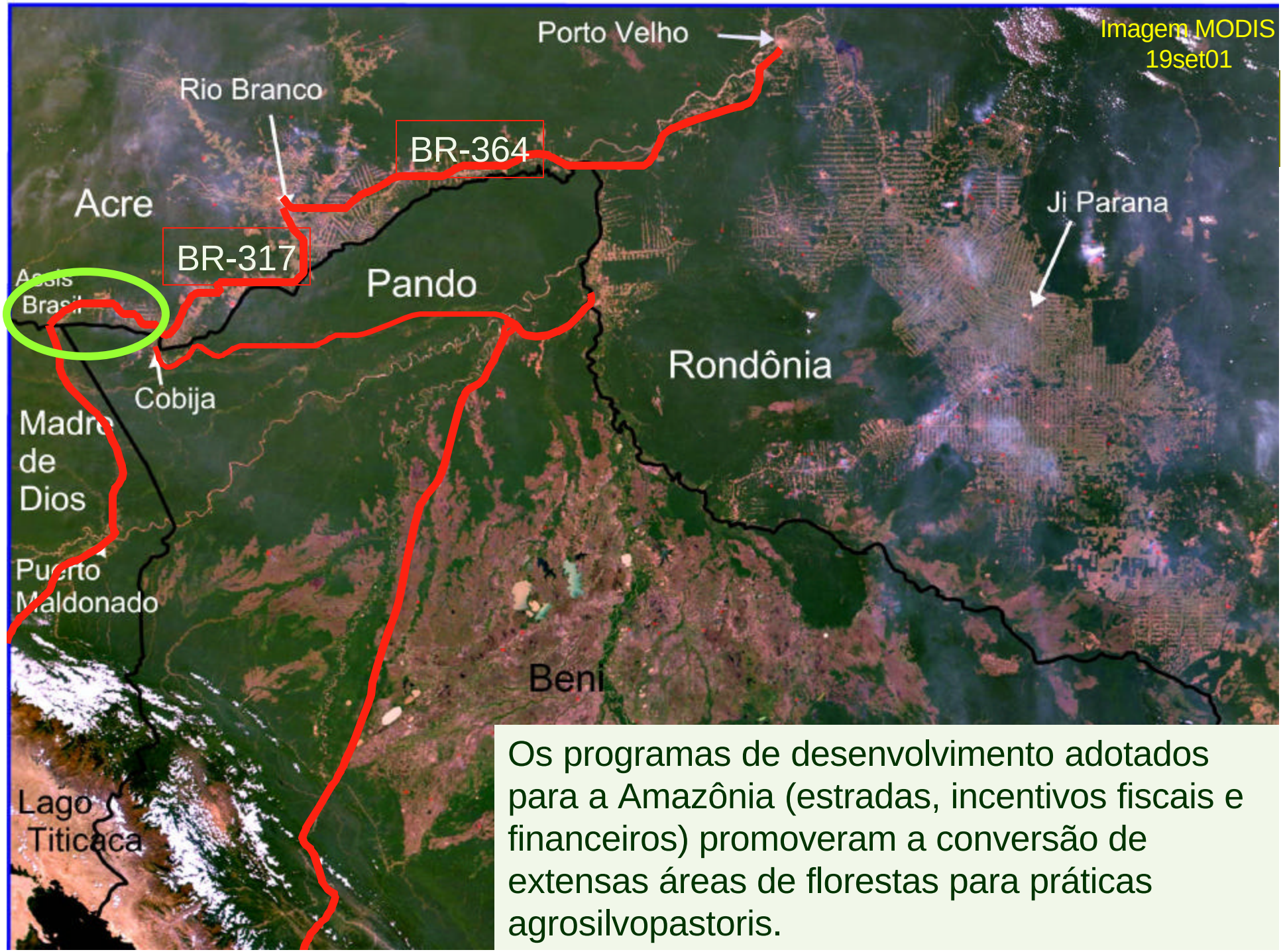
Fonte: IIRSA, MAP IV 08/2003

Integração entre o Acre e o Pacífico: intensificará a atividade econômica, baixando os custos de acesso a novos mercados.



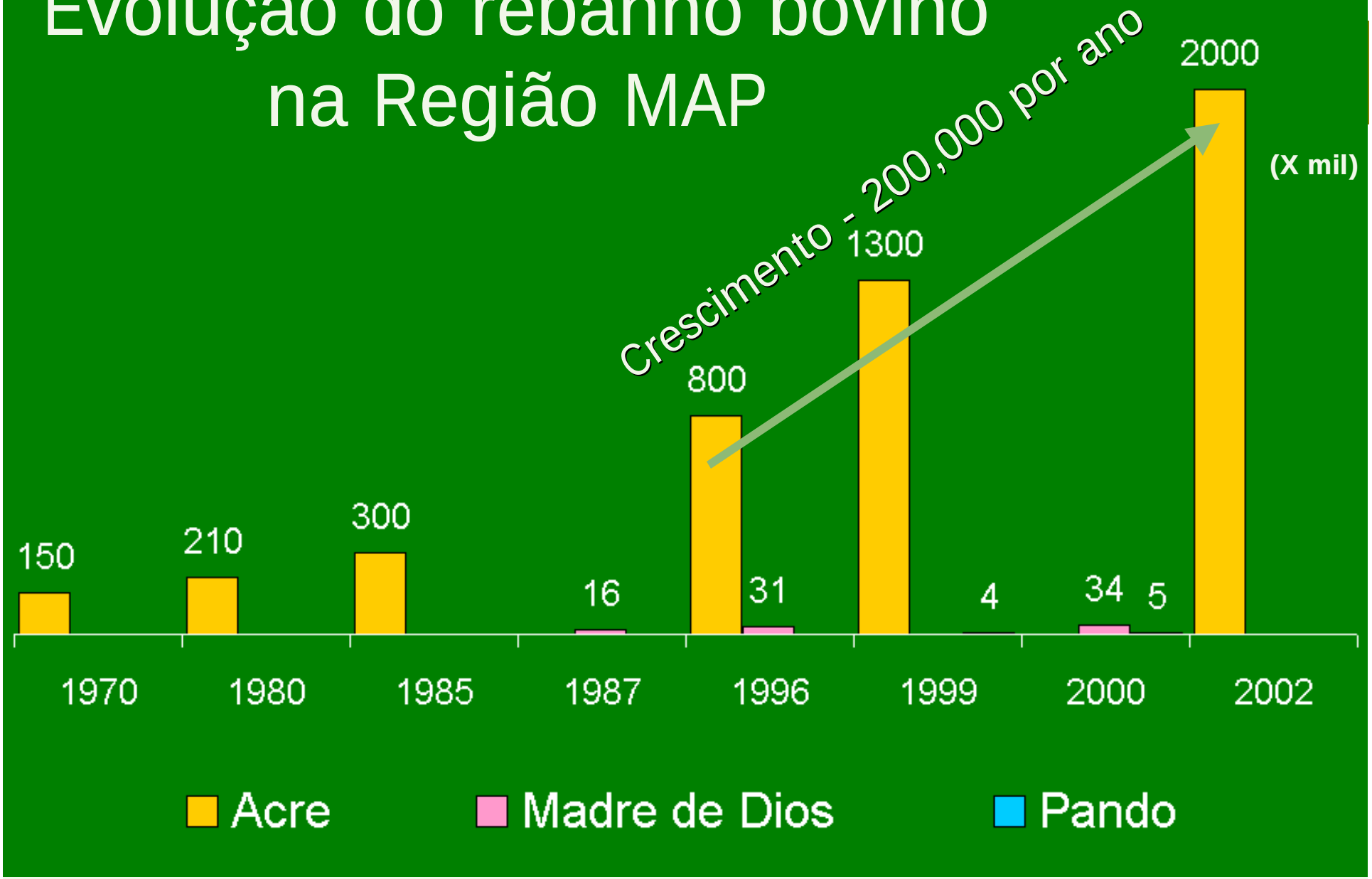
Mega-investimentos planejados para Amazônia Sul-Ocidental. Fonte – NASA e M.Steininger, CI, IIRSA





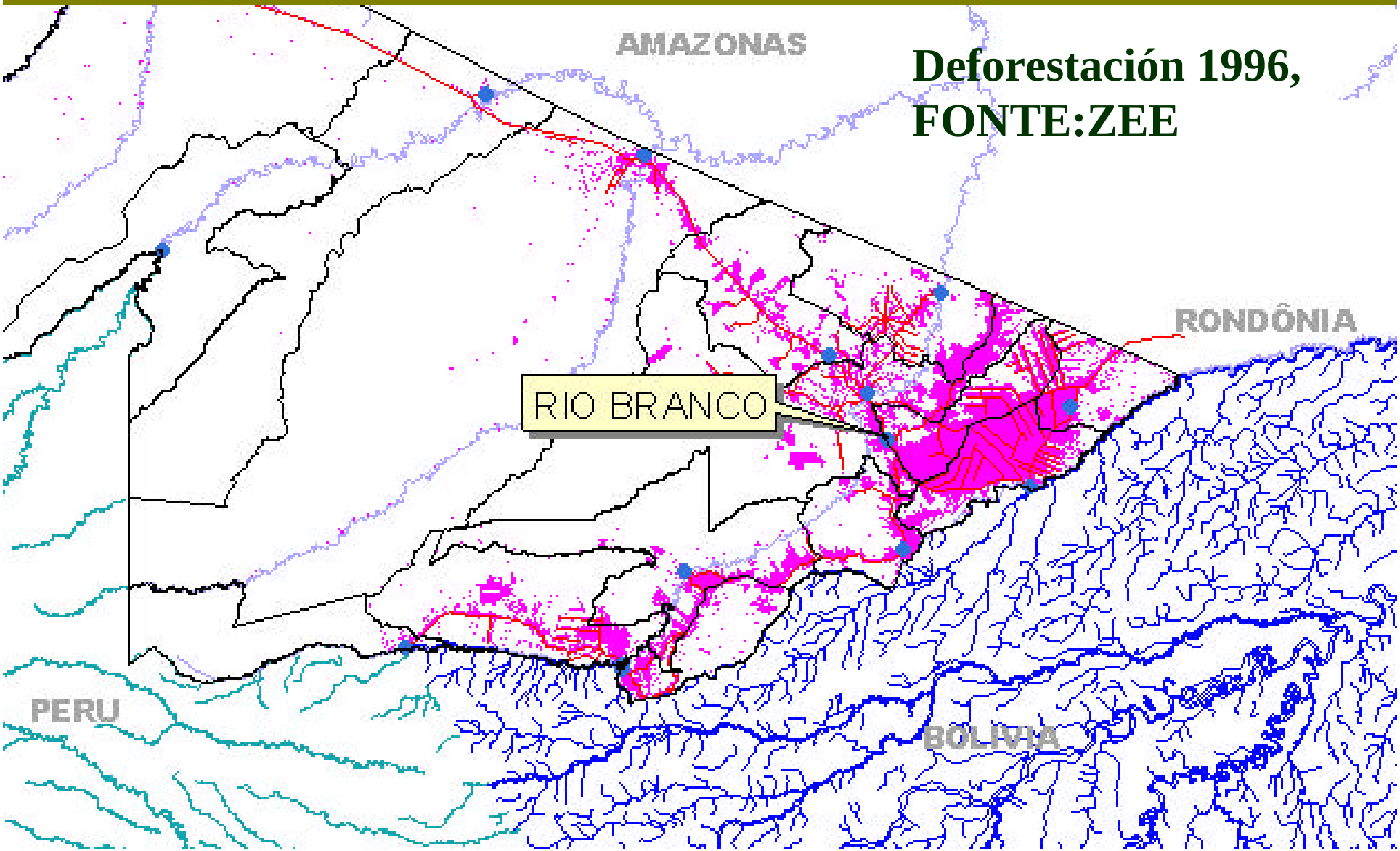
Os programas de desenvolvimento adotados para a Amazônia (estradas, incentivos fiscais e financeiros) promoveram a conversão de extensas áreas de florestas para práticas agrosilvopastoris.

Evolução do rebanho bovino na Região MAP



Fonte: SEPLANDS/Acre, Ministério da Agricultura/Madre de Dios e Pando

Desmatamento: 80 % ocorre na região leste do Estado do Acre.



Deforestación 1996, FONTE:ZEE

Diva Albuquerque e Pitter Lucena (geral),
(esportes), Jacqueline Pinheiro (coluna social), Rose Peres (repórter fotográfica) e Rar
Jornalista responsável pela publicação: Silvio Martine

EDITORIAL

Gazeta, Rio Branco 5/12/01 p. 2

DIM

A migração da violência

Seria um contra-senso, um disparate afirmar que a ligação dos municípios do interior do Estado pelo asfaltamento das estradas não deveria ser feita por causa da migração da violência da Capital para esses municípios.

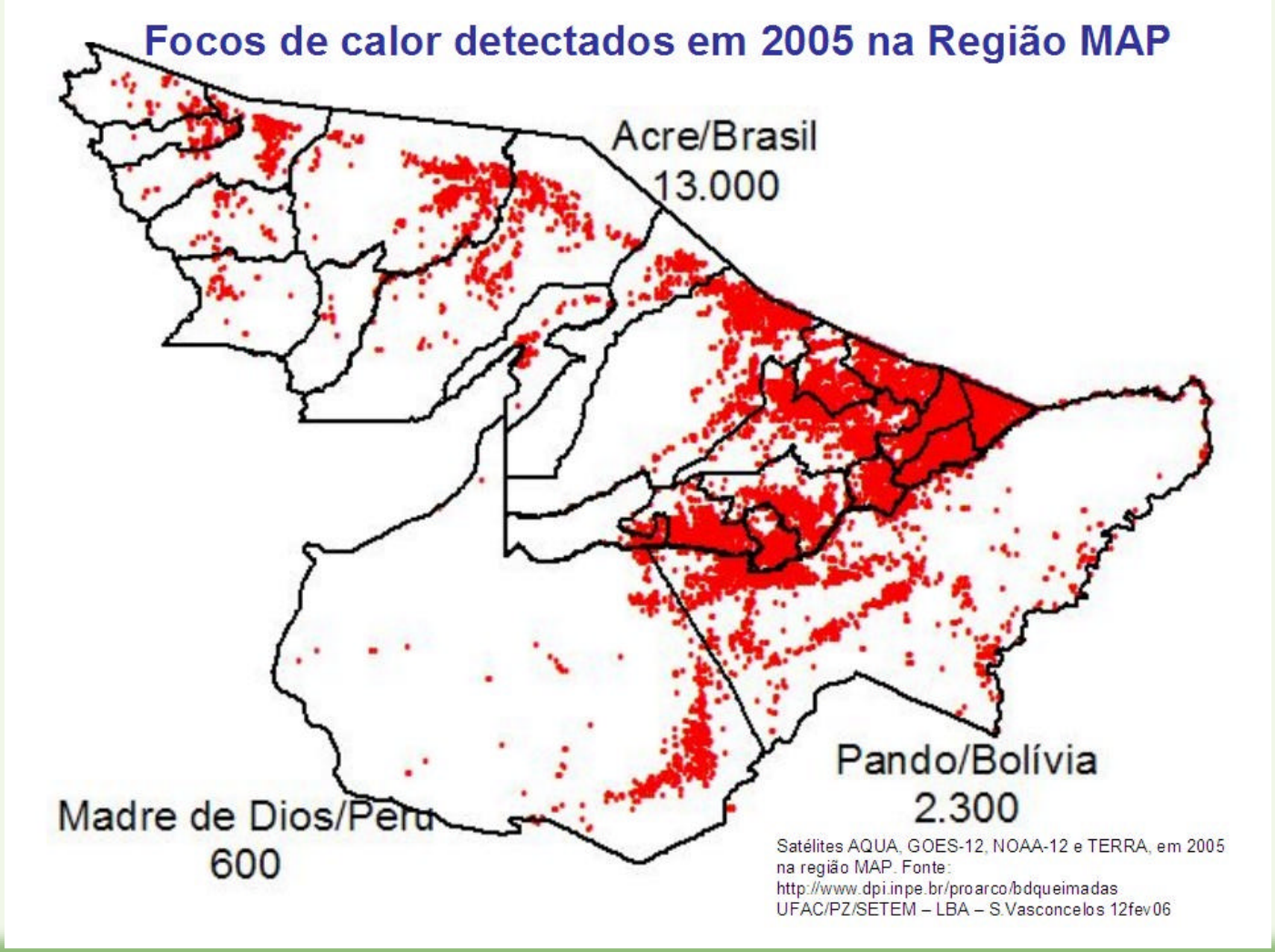
Contudo, é um fato concreto, objetivo, que já vem se verificando neste Estado e tenderá a se agravar, se medidas não forem tomadas para impedir que isso ocorra. Basta ver o que vem acontecendo atualmente em Sena Madureira, Brasiléia, Xapuri e outros municípios que começam a ser alcançados pelo asfalto, precisam começar a agir. Primeiro, com um trabalho preventivo, fazendo barreiras para impedir que esses bandoleiros entrem no Estado e aqui trafeguem de um lado para outro sem serem molestados.

Mas a providência maior ainda cabe ao governo e as prefeituras desses municípios, no sentido de criar programas de geração de emprego e renda. Sem produção, sem trabalho, sem a geração de empregos, principalmente, no caso do Acre explorando-se a agroindústria, a construção civil, estradas asfaltadas significam muito pouco

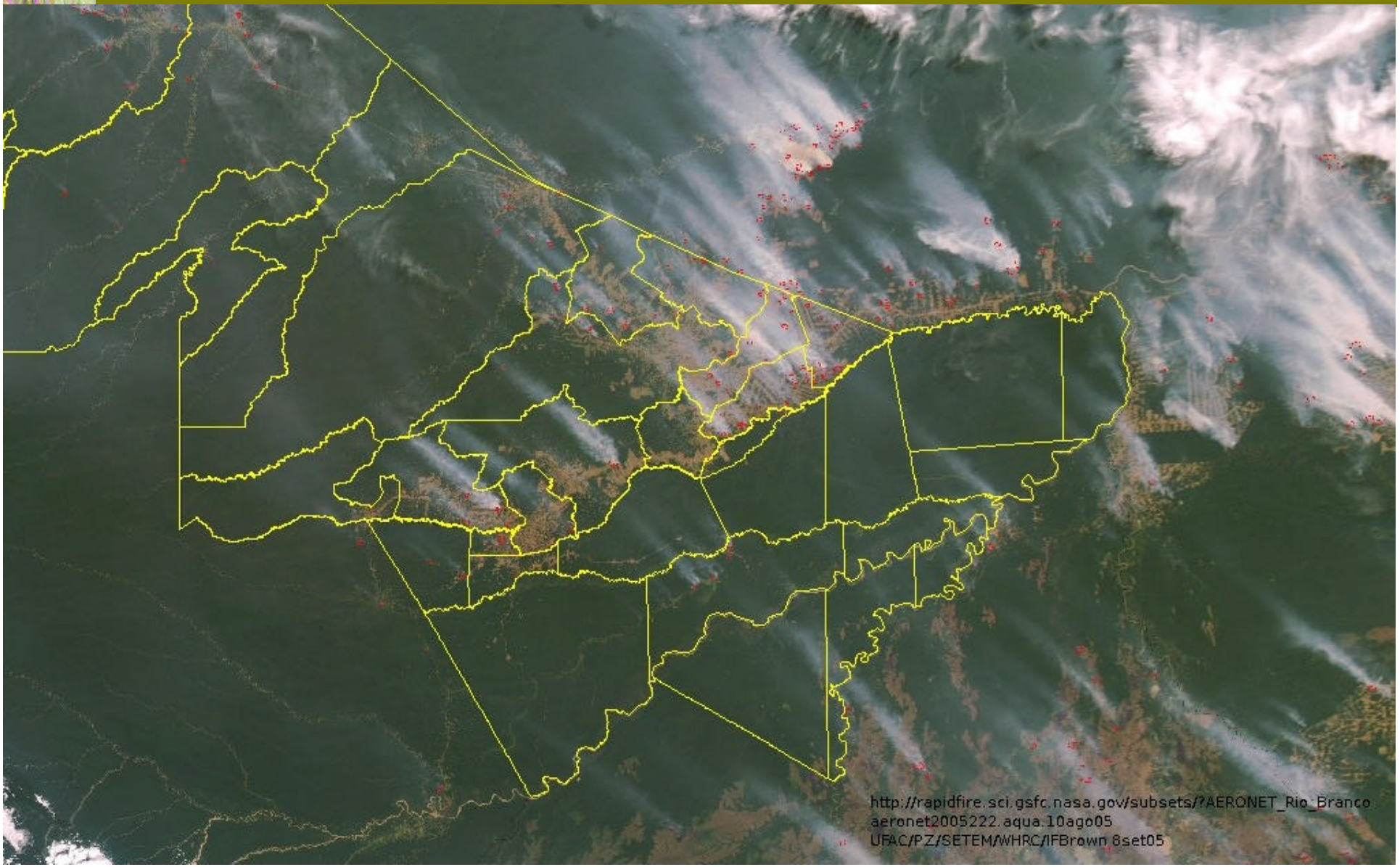
Alguns sintomas de escassez dos recursos naturais – água

Fonte: FBrown

Focos de calor acumulados em 2005

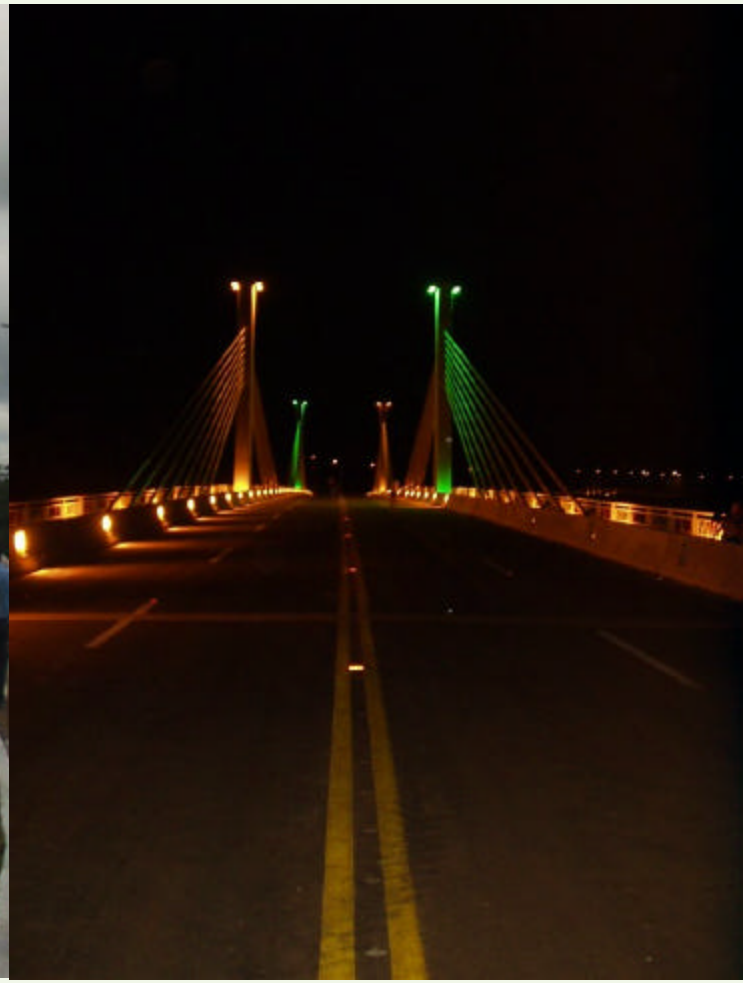


10/08/05 Modis Terra



Fogo na floresta 27Set05 Perto de Acrelândia, fronteira com Pando
Fonte: FBrown/2005

Ponte da Integração Brasil-Peru



Estrada Transoceânica

Objetivo e Meta do Grupo Trinacional - MAP

Elaborar e implementar un Programa de Desenvolvimento Sócio-ambiental na Região MAP *(Madre de Dios,Peru - Acre, Brasil - Pando, Bolívia) com* ***incidência direta no Trecho Assis Brasil (Acre, Brasil) - Inambari (Madre de Dios, Perú) Corredor Interoceânico Sul e incidência indireta no Departamento de Pando, Bolívia e Estado do Acre, Brasil****, que contemple prioritariamente a equidade social, produção competitiva de bens e serviços, e especialmente a conservação ambiental, como um modelo de desenvolvimento sustentável para a Amazônia Sul-ocidental.*

Ministério das Relações Exteriores

Assessoria de Imprensa do Gabinete

Palácio Itamaraty
Térreo
Brasília - DF
CEP: 70170-900

Telefones: 0(xx) 61-3411-6160/2/3
Fax: 0(xx) 61-3321-2429
E-mail: **imprensa@mre.gov.br**

Nota nº 60 - 25/01/2006
Distribuição 22 e 23

Declaração dos Governos da República Federativa do Brasil e da República do Peru sobre Integração Física e Conservação do Meio Ambiente

Os Governos da República Federativa do Brasil e da República do Peru, na cidade de Assis Brasil, Estado do Acre, em 21 de janeiro de 2006, por ocasião da cerimônia de inauguração da Ponte Binacional Brasil – Peru na BR-317 sobre o rio Acre;

CONSIDERANDO:

que a Declaração de Cuzco sobre a Comunidade Sul-americana de Nações (08/12/04) expressa a convicção de que o acesso a melhores níveis de vida de seus povos e a promoção do desenvolvimento econômico deve compreender estratégias que assegurem a conservação do meio ambiente e a promoção do desenvolvimento sustentável;

que a Declaração Presidencial e Agenda Prioritária firmada por ocasião da I Reunião de Chefes de Estado da Comunidade Sul-americana de Nações (29/09/05) considera a integração dos setores de infra-estrutura e meio ambiente áreas de ação prioritária;

que a Declaração Presidencial e Agenda Prioritária firmada por ocasião da I Reunião de Chefes de Estado da Comunidade Sul-americana de Nações (29/09/05) considera a integração dos setores de infra-estrutura e meio ambiente áreas de ação prioritária;

que a Iniciativa para a Integração da Infra-estrutura Regional Sul-americana (IIRSA) define como um de seus princípios orientadores a sustentabilidade ambiental, que implica o uso sustentável dos recursos naturais e a conservação do patrimônio ambiental para as gerações futuras, e incentiva a aplicação dos princípios de Avaliação Ambiental Estratégica nos projetos de infra-estrutura em seus Eixos de Integração e Desenvolvimento;

que a integração física é um dos pilares da Aliança Estratégica entre Brasil e Peru idealizada pelos Presidentes Luiz Inácio Lula da Silva e Alejandro Toledo em 2003, e que o Memorando de Entendimento sobre Integração Física e Econômica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República do Peru reconhece o caráter fundamental que tem a integração da infra-estrutura física para o desenvolvimento econômico, a expansão e a diversificação do comércio, o turismo e os investimentos empresariais conjuntos dos setores públicos e privados, bem como para obter melhora na posição competitiva de suas economias nacionais no novo cenário econômico mundial;

que obras de infra-estrutura regional sul-americana podem facilitar a presença do Estado em suas áreas de influência, a segurança das populações tradicionais e indígenas locais e a proteção do meio ambiente, fiscalizando a ocupação e o uso do solo e coibindo, sobretudo, a exploração ilegal de madeiras e o acesso ilícito aos recursos da biodiversidade e ao conhecimento tradicional associado,

Declaram:

1. A integração dos setores de infra-estrutura do Brasil e do Peru, inclusive as obras na Rodovia Interoceanica, ligando Assis Brasil, no Brasil, aos portos de Ilo e Matarani, no Peru, será conduzida com respeito ao meio ambiente e às populações tradicionais, através da implementação de um Programa de Desenvolvimento Sustentável na área de influência dos investimentos. Para elaboração e implantação do Programa, os Governos do Brasil e do Peru poderão solicitar a colaboração das autoridades locais e regionais, universidades da região, sociedade civil, Comitês de Fronteira e comunidades indígenas. Os Governos buscarão também estimular a importante cooperação já existente em matéria ambiental, em particular o Grupo de Cooperação Sócio-Ambiental Fronteiriça MAP – Madre de Dios, Acre e Pando.

2. Os dois países, decididos a superar o contraste entre a riqueza natural da região amazônica e os baixos índices de desenvolvimento socioeconômico encontrados na região, buscarão cooperar, na região da fronteira compartilhada, de mais de 3.000 quilômetros de extensão, para a integração regional dos seus mercados energéticos e para a promoção do desenvolvimento sustentável.

Feito em Assis Brasil, aos vinte e um dias do mês de janeiro de 2006

http://www.mre.gov.br/portugues/imprensa/nota_detalhe.asp?ID_RELEASE=3493

ACUERDO ENTRE LOS GOBIERNOS DE LA REPUBLICA DEL PERU, REPUBLICA DE BOLIVIA Y DE LA REPÚBLICA FEDERATIVA DE BRASIL PARA DINAMIZAR LA COOPERACION EN EL PROCESO DE DESARROLLO SOCIO – AMBIENTAL DEL CORREDOR INTEROCEANICO: TRAMO ASSIS BRASIL–INAMBARI

El Gobierno de la Republica del Perú;

El Gobierno de la Republica de Bolivia;

El Gobierno del República Federativa de Brasil ;

CONSIDERANDO :

*Que el Tratado de Amistad y Cooperación firmado el 16 de octubre de 1979, por la República del Perú y la República Federativa del Brasil, con referencia a la Región Amazónica, establece que: "**ambas partes otorgan la más alta prioridad al cumplimiento de compromisos que la vinculan al respecto de esa región**", señalando, asimismo, el interés de armonizar acciones en el campo bilateral en el marco del Tratado de Cooperación Amazónica;*

Que los Presidentes de Perú y Brasil suscribieron en el año 1987 la Declaración de Río Branco sobre cuya base se suscribió luego el Programa de Acción de Puerto Maldonado, en el cual ambos Gobiernos decidieron llevar a cabo el Programa de Desarrollo de Comunidades Fronterizas Iñapari – Assis Brasil que requieren ser fortalecidos teniendo en cuenta el marco de implementación de la Iniciativa para Integración de la Infraestructura en Sur América – IIRSA, que los gobiernos de Perú y Brasil han priorizado como parte de las políticas nacionales e internacionales ;

Que el Gobierno Peruano ha puesto en ejecución el proyecto CORREDOR INTEROCEANICO SUR que permitirá integrar la macroregión sur en el lado peruano con los Estados de Acre y Rondonia en Brasil y el Departamento de

Plan espanhol 03-02-2006 - Microsoft Word
Arquivo Editar Exibir Inserir Formatar Ferramentas Tabela Power Translator Janela Ajuda
Digite uma pergunta
75% Verdana 10
Marcação na exibição final Mostrar

Plan trinacional

Equidad social trinacional

PROGRAMA	ACTIVIDADES	INVERSION ($.)
Programa trinacional de seguridad ciudadana	- Unificar en las tres regiones las normas respecto a la ciudad ciudadana, concordando y respetando las leyes nacionales de cada país. - Control de trafico de drogas, de niños, biopirateria, vehículos robados (motos, etc.).	
Programa trinacional de educación	- Interrelación curricular en los tres estados amazónicos' - Sub-programa de investigación y monitoramiento de los recursos naturales con las universidades de la región MAP. - Fortalecimiento e implementación de programas tecnológicos de educación superior no universitaria en la región MAP.	
Programa trinacional de salud integral	- Programa de enfermedades tropicales (Construcción de instituto de enfermedades tropicales). - Desarrollo conjunto de control de enfermedades transmitidas por vectores - Programas integrales de vacunación a menores de 0 a 5 anos - Programas de prevención de enfermedades EDAs, ERAs, hepatíticas, fiebre amarilla, etc. - Sub-programa de Intercambios de experiencias, actualización, y capacitación de docentes con conocimiento entorno a la realidad amazónica. - Implementación del instituto de medicina natural con la participación de las comunidades nativas de las tres regiones.	
Programa trinacional de valoración cultural	- Intercambio de Historias y conocimiento de sus tradiciones culturales de cada país. - Sub – programa de valoración cultural, indígena, campesinos, caucheros y castañeros.	
Trinacional de seguridad jurídica de la tierra	- Sub-programa de políticas compatibles de la seguridad de la tierra en la región MAP	

Conservación del Medio Ambiente trinacional

PROGRAMA	ACTIVIDADES	INVERSION
Programa de Ordenamiento territorial	- Promover el ordenamiento territorial de acuerdo a las características de la región MAP - Elaborar, implementar y validar la bonificación ecológica económica compatibles en la región MAP	($)
	- Intercambiar información de los diferentes sistemas de zonificacion padronizandolos para la región MAP	
Programa de Gestión Ambiental	Elaborar programas trinacionales de gestión ambiental	
	- Programas de monitoramiento de quemas, deforestación, cuencas, suelos, residuos sólidos, contaminación (suelo, agua, aire, sonora) - Programa de control y fiscalización ambiental trinacional (madera, productos no	

Desenhar AutoFormas
Pág. 8 Seção 2 8/16 Em 2,1" Lin 8 Col 1 GRA ALT EST SE Espanhol (P

Bacias bi e trinacionais da RegiãoMAP

BACIA DO ALTO RIO ACRE

Informações gerais

BACIA DO ALTO RIO ACRE

Características gerais

Bacia do Alto Rio Acre

Mais de 7mil km² de área compartilhada por três países (Brasil, Bolívia e Peru);

Diferentes tipos de Uso da terra:

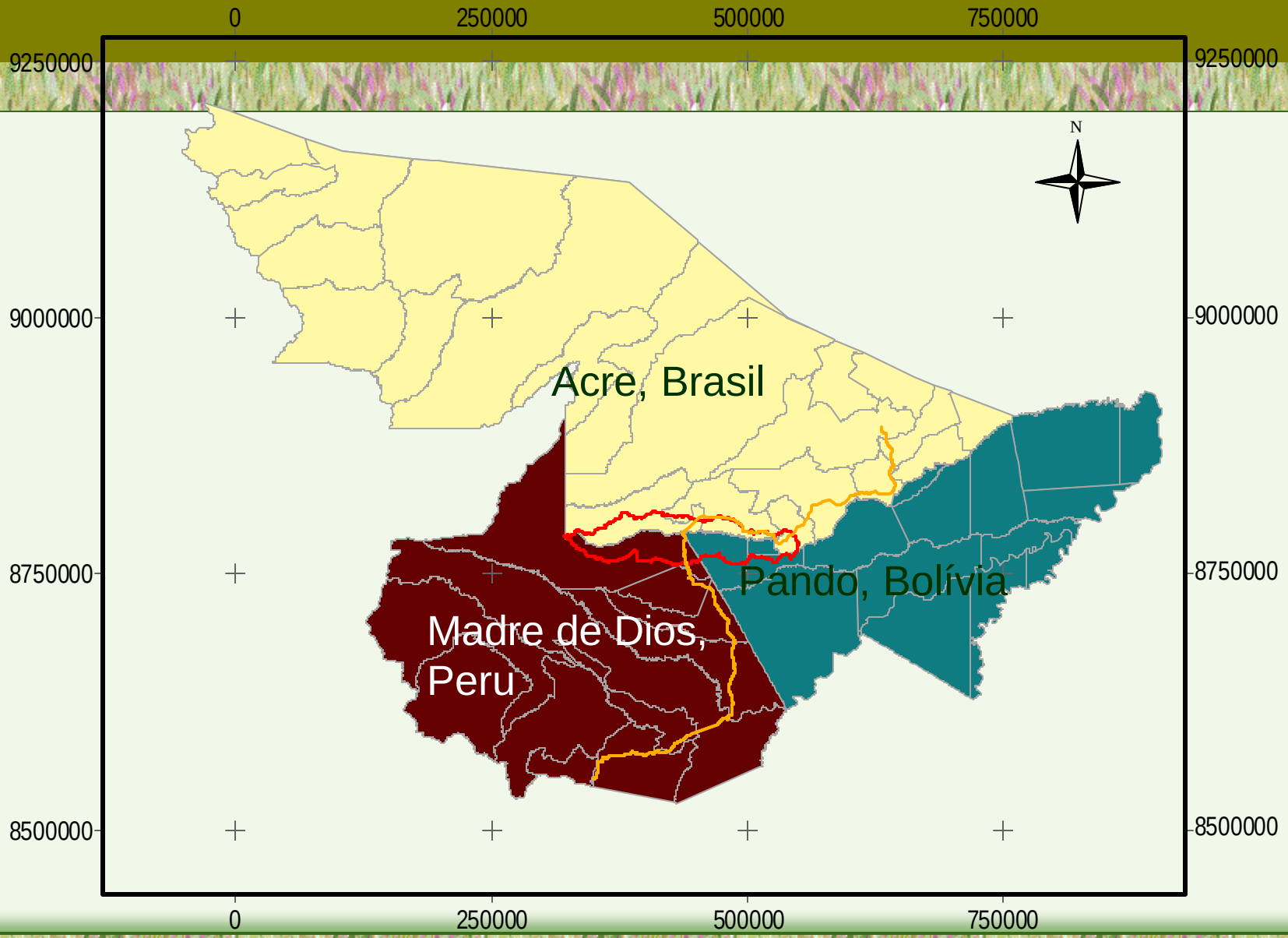
- **Reservas extrativistas,**
- **Terras indígenas;**
- **Estação Ecológica**
- **Projetos de Colonização**
- **Projetos de assentamento agro-extrativista,**

- **Médias e grandes fazendas (Pecuária; Agricultura) ;**
- **Concessões madeireiras**
- **Pesca de subsistência;**
- **Mineração;**
- **Água potável;**
- **Recreação e lazer;**
- **Centros urbanos;**
- **Uma estrada ligando o Brasil aos Portos do Pacífico.**

Brasil

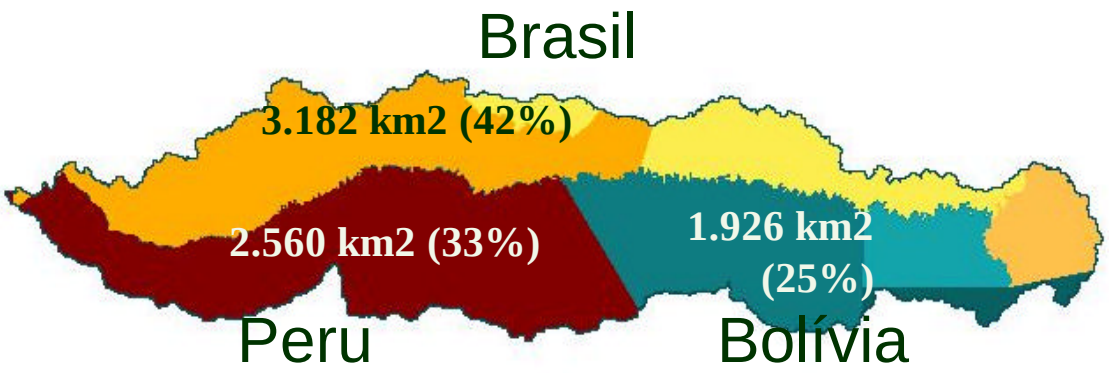
Bolívia

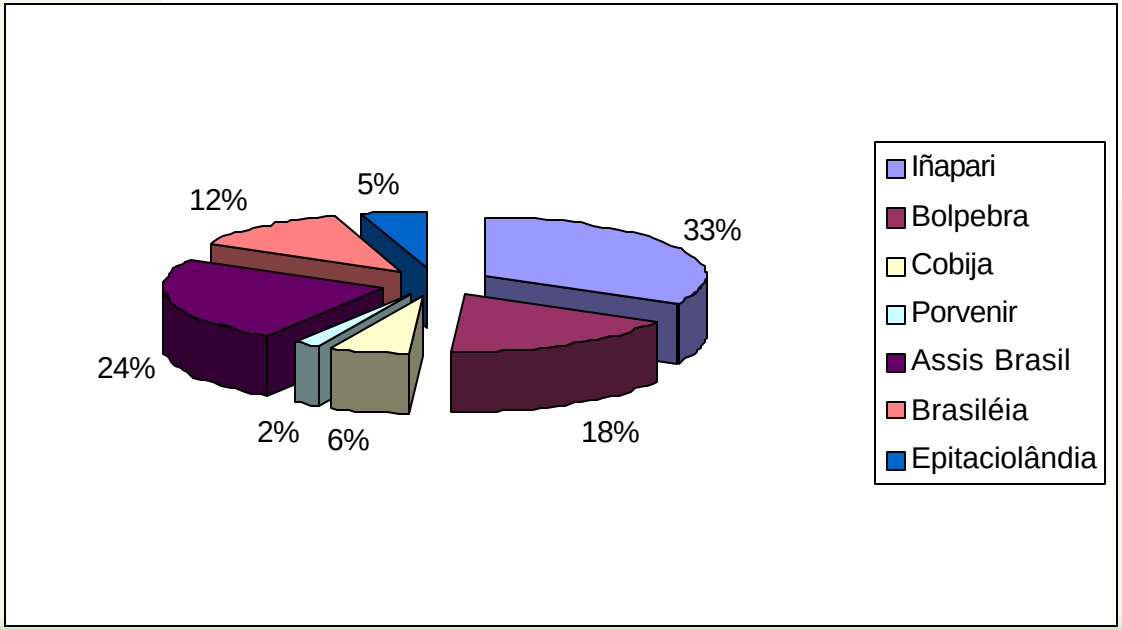
Bacia do Alto Rio Acre no centro da Amazônia Sul-ocidental



Fonte: Monica De Los Rios/2005

Delimitação da área da bacia e distribuição da área da bacia por país e por municípios



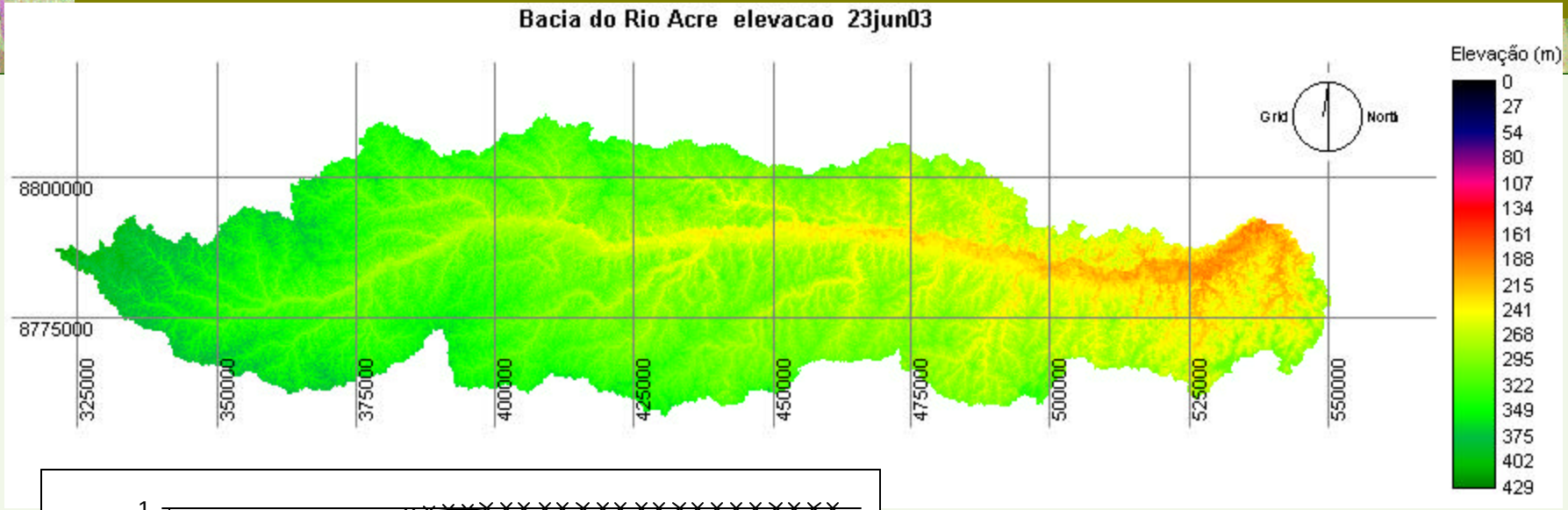


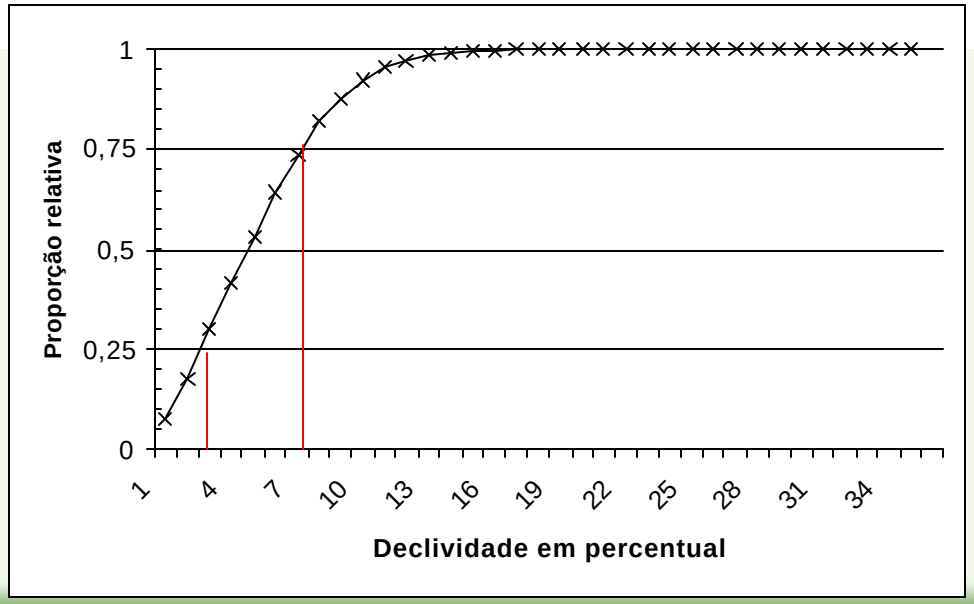
Área total da bacia:

7.590 km^2

Fonte: Monica De Los Rios/2005

Elevação e Declividade da bacia

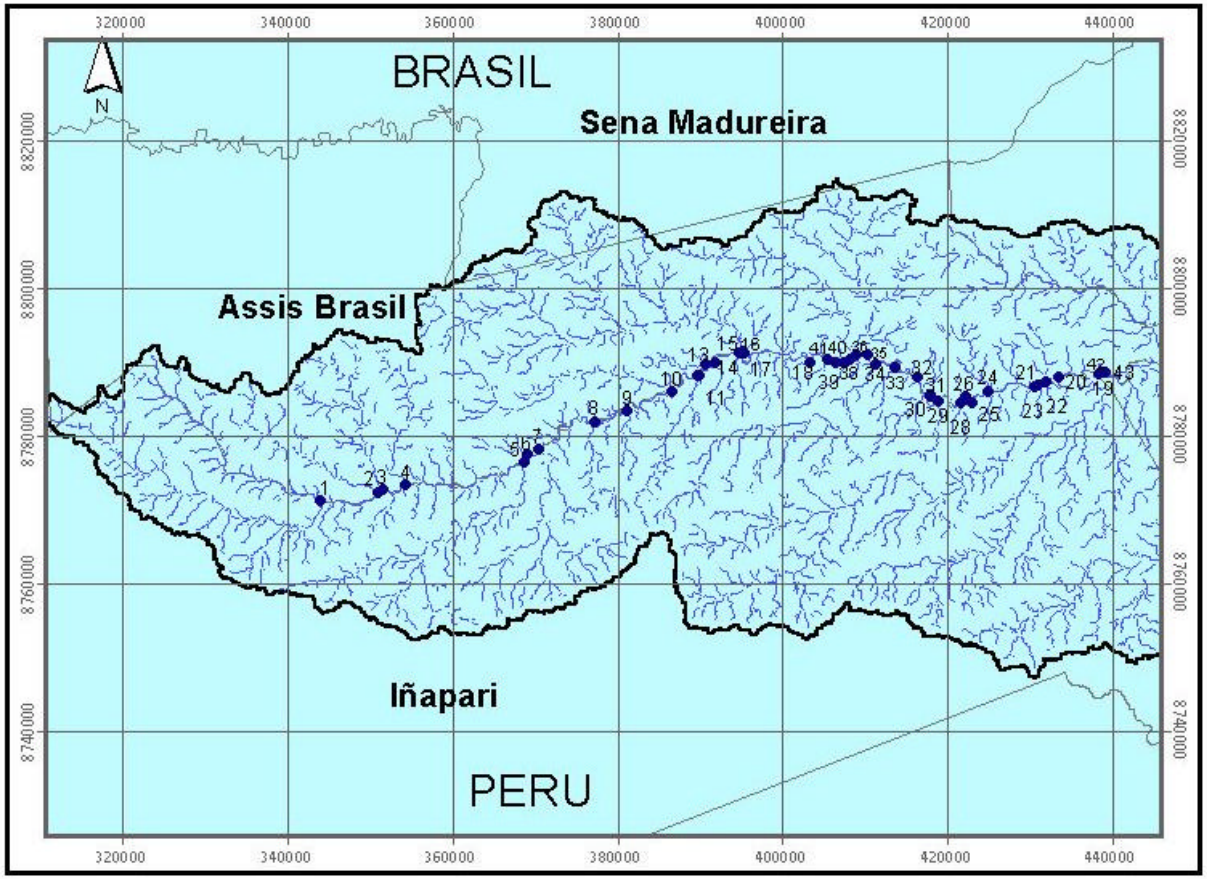




Metade da área da bacia tem declividade entre 3 a 7% o qual indica um relevo suave - ondulado

Fonte: Monica De Los Rios/2005

Mapa dos tributários do Rio Acre georeferenciados entre Assis Brasil e sua nascente



Tributários Georeferenciados
1 Rio branco
2 Pidaco
3 Curiaco
4 Asiaiadui
5 Plata
6 Brachinha / Josefina
7 Sofia
8 Santa Helena
9 Igarapé1
10 Maranga
11 Josefina
12 Igarapé2
13 Igarapé3
14 Igarapé4
15 Igarapé5
16 Dos Patos
17 Pacori
18 Igarapé6
19 Yaverija
20 Uma
21 Neguinho
22 São Francisco
23 Nova Esperança
24 Xapiana
25 Igarapé7
26 Dois Irmãos I
27 Dois Irmãos II
28 Aliança
29 Bélgica
30 Muriel
31 São Paulo
32 Muriel 2
33 Caxidim
34 Rio Branco
35 Igarapé8
36 São Lorenço
37 Igarapé9
38 Igarapé10
39 Igarapé11
40 Igarapé12
41 Anaya
42 Edilson
43 Cascata

Limite da Bacia

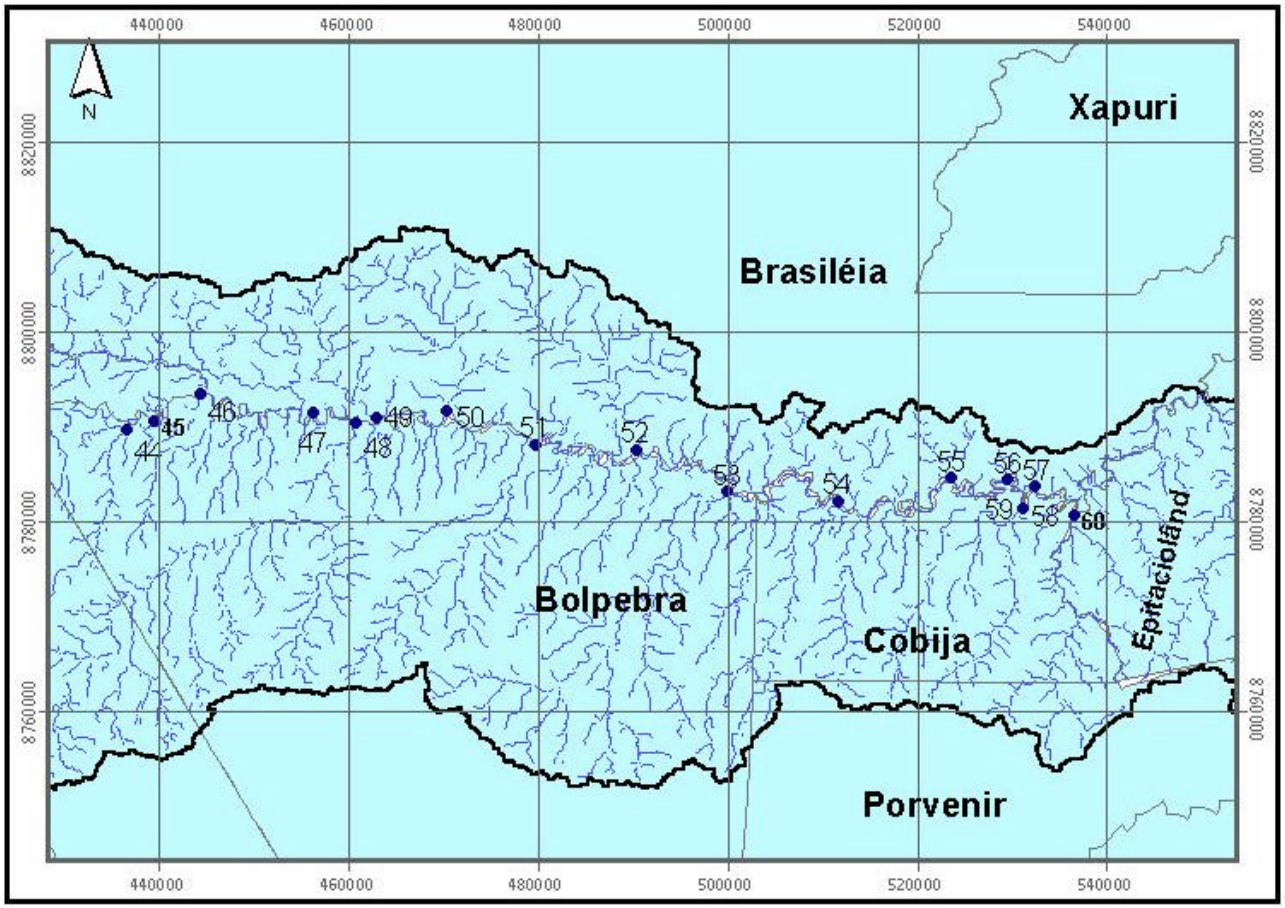
Rede de drenagem

UFAC/Parque Zoobotânico
MiniMap Bacia
Trabalho de cooperação MAP
Projeção UTM WGS 84
Imagem Landsat 1999 (Fonte:WWRC)
Vetores obtidos a partir do DEM/SRTM
Softwares:
IDRISI para processamento do DEM
ArcView para montagem do mapa
Data: 01 de julho de 2004
Responsável: Mónica De Los Rios

Apoio:

Colaboradores e Fontes da Informação:
PRONATURALEZA
INRENA
IIAP
IMAC
HERECIA
UFAC

Mapa dos tributários do Rio Acre georeferenciados entre Assis Brasil e as cidades de Epitaciolândia, Brasiléia, Cobija



Tributários Georeferenciados

44 São Miguel
45 Cotovelo
46 São Pedro
47 Paxiuba
48 Noaia
49 Bufeo
50 Porto Carlos
51 Piaui
52 Banana
53 Buenos Aires
54 Baixa Verde
55 Igarapé13
56 Igarapé14
57 Nazare
58 Virtude
59 Recanto
60 Bahia

Limite da Bacia

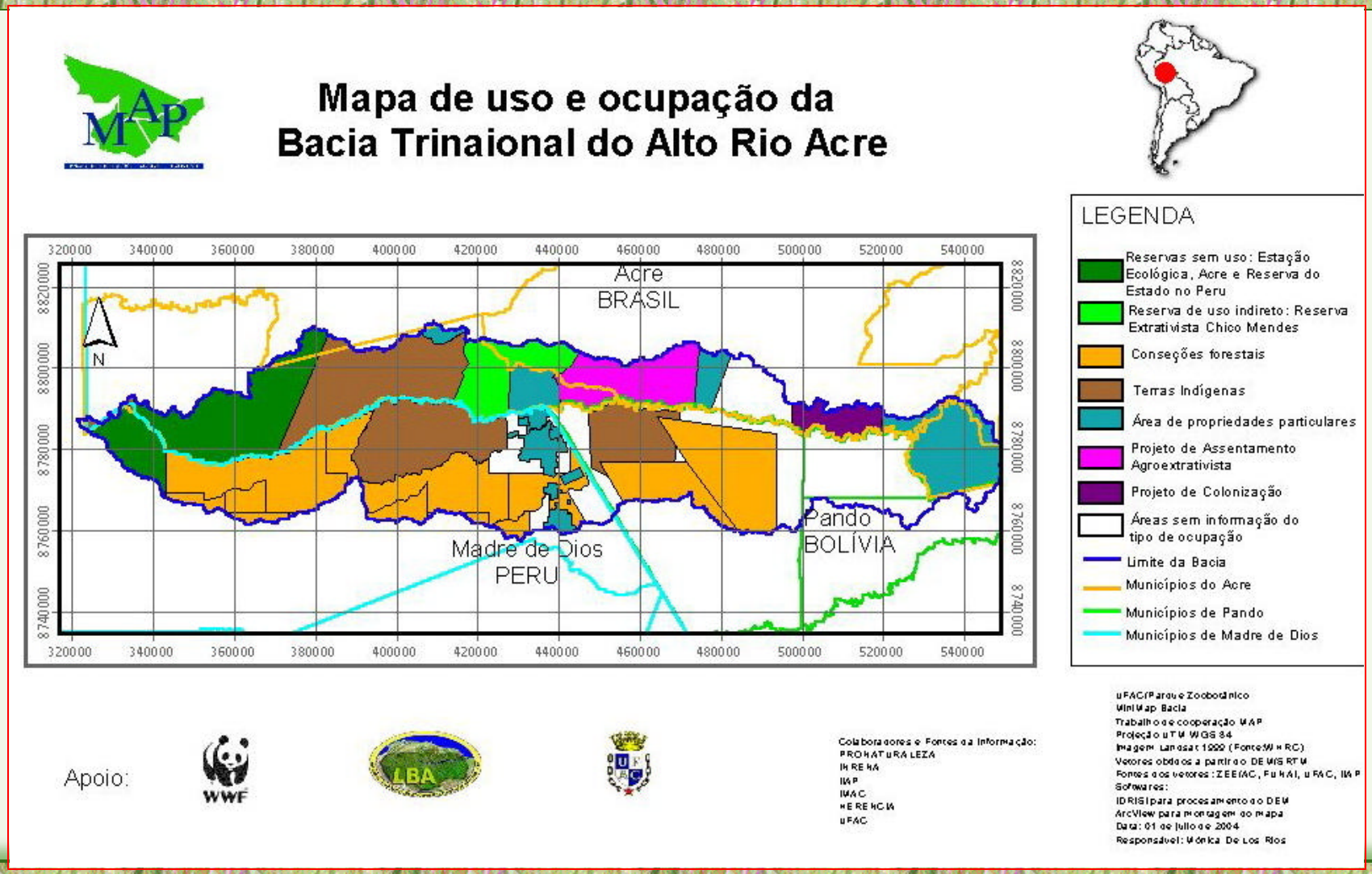
Rede de drenagem

Apoio:

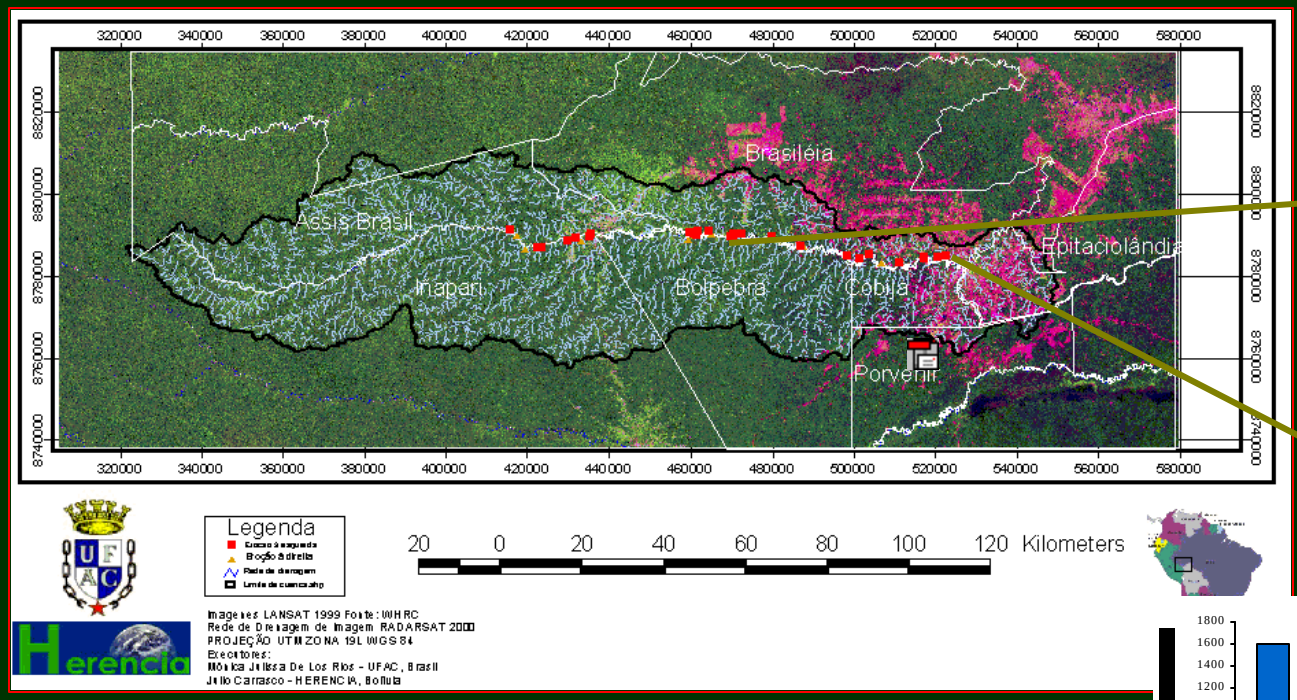
Colaboradores e Fontes da Informação:
PROHATURALEZA
IHERHA
IMAP
IMAC
HERENCIA
UFAC

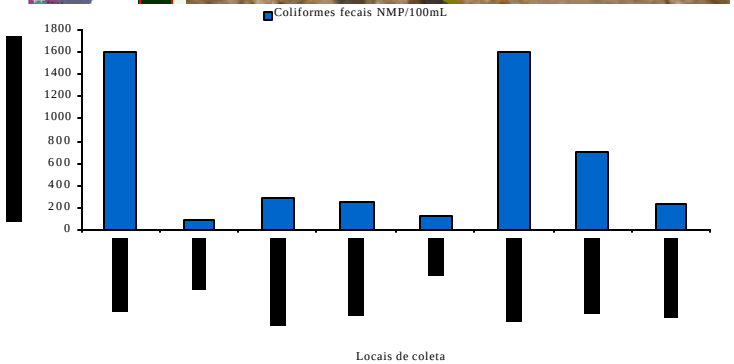
UFAC/Parque Zoobotânico
MiniMap Bacia
Trabalho de cooperação MAP
Projeção UTM WGS 84
Imagem Landsat 1999 (Fonte:WHRC)
Vetores obtidos a partir do DEM/SRTM
Softwares:
IDRISI para processamento do DEM
ArcView para montagem do mapa
Data: 01 de Julho de 2004
Responsável: Mônica De Los Rios

Uso e Ocupação da Bacia



Impactos ambientais negativos





-Erosão;

-Assoreamento

-Desmatamento;

- Redução do nível de água (quantidade);

- Alteração da qualidade da água;

- Redução da diversidade e densidade de peixes;

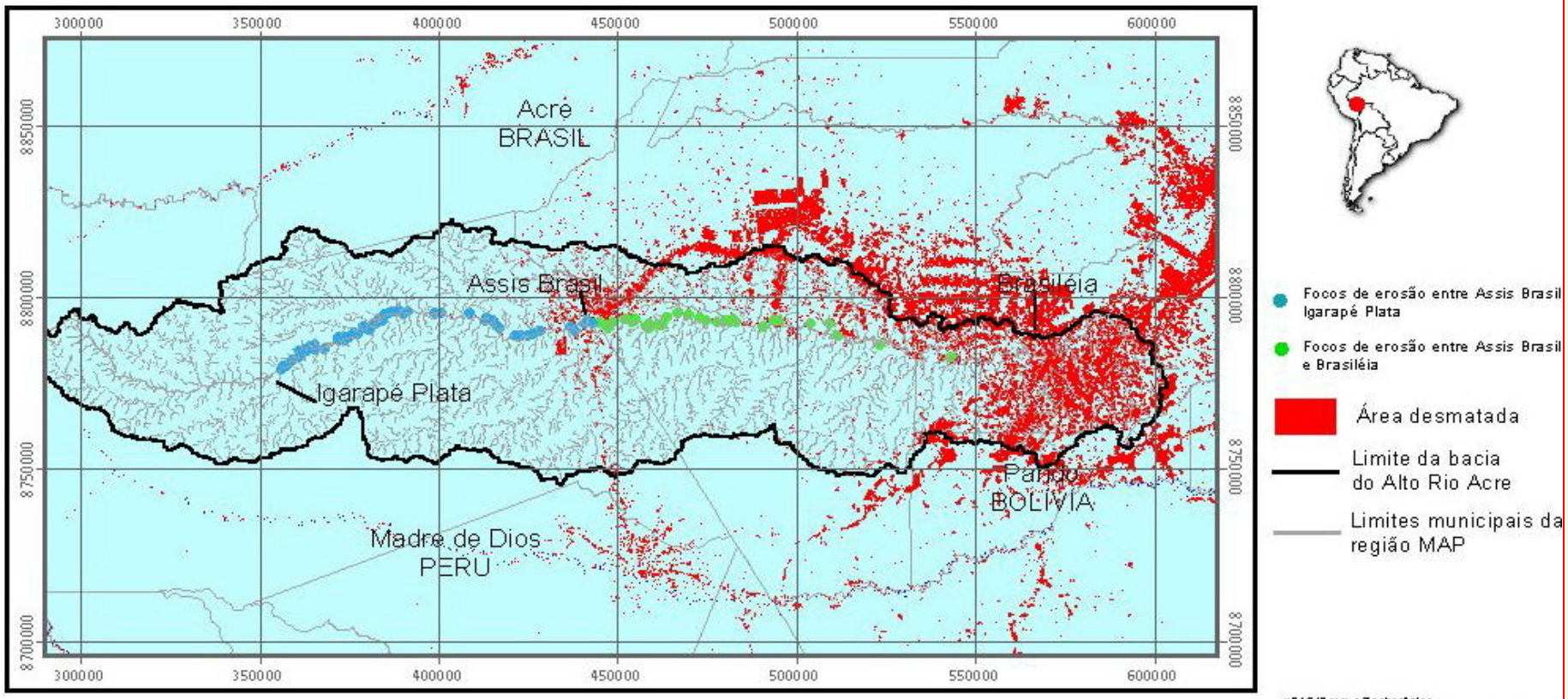
Desflorestamento até 2002 na bacia

"Áreas sem a cobertura vegetal original"

13% (1014 km^2) da bacia, já foi desflorestada até 2002, a maior parte (68%) no Brasil

Fonte: Monica De Los Rios/2005

Desmatamento, Erosão e Assoreamento

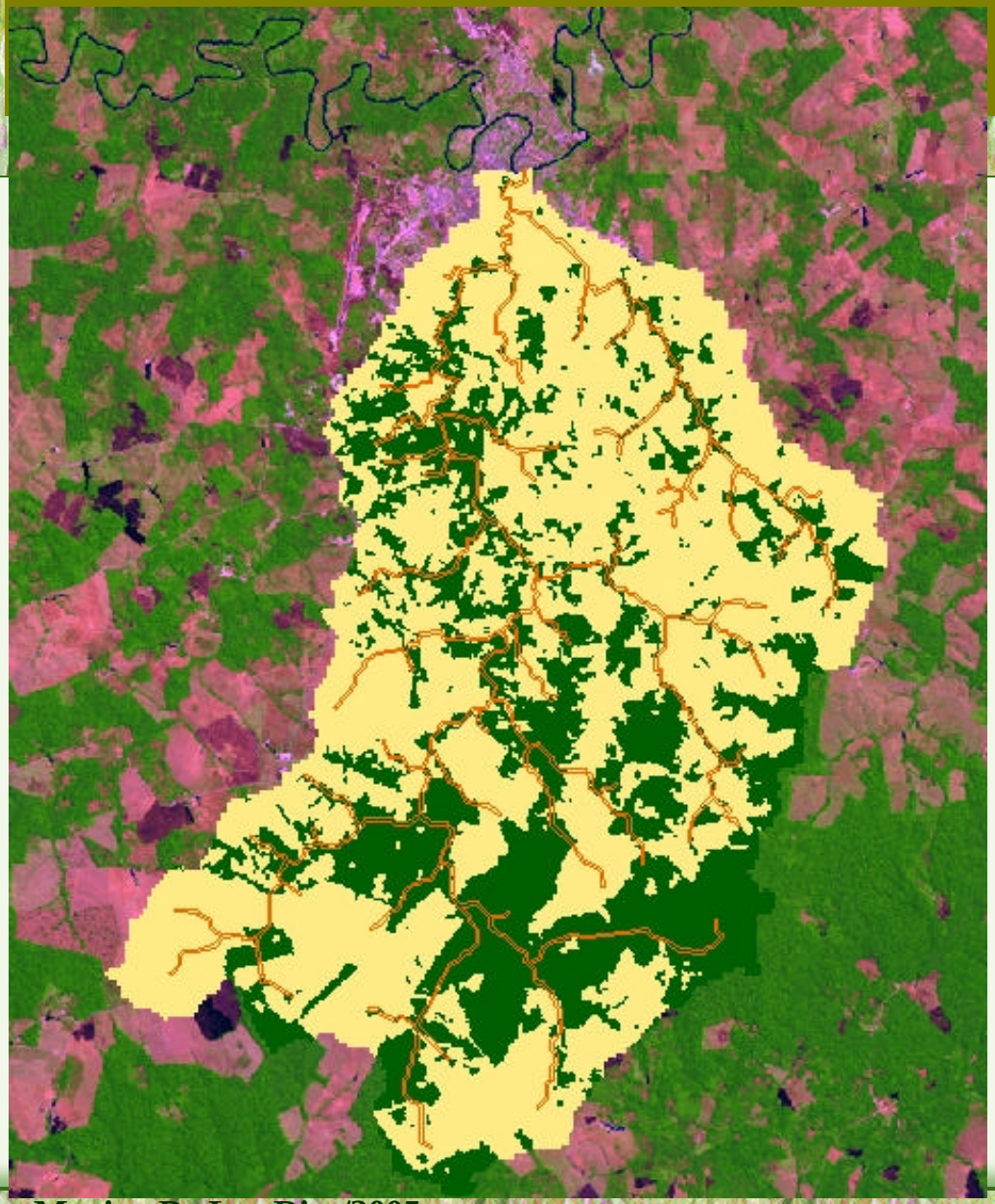


Apoio:

Colaboradores e Fontes da Informação:
PRONATURALEZA
INRENA
IIAP
IMAC
HERENCIA
UFAC

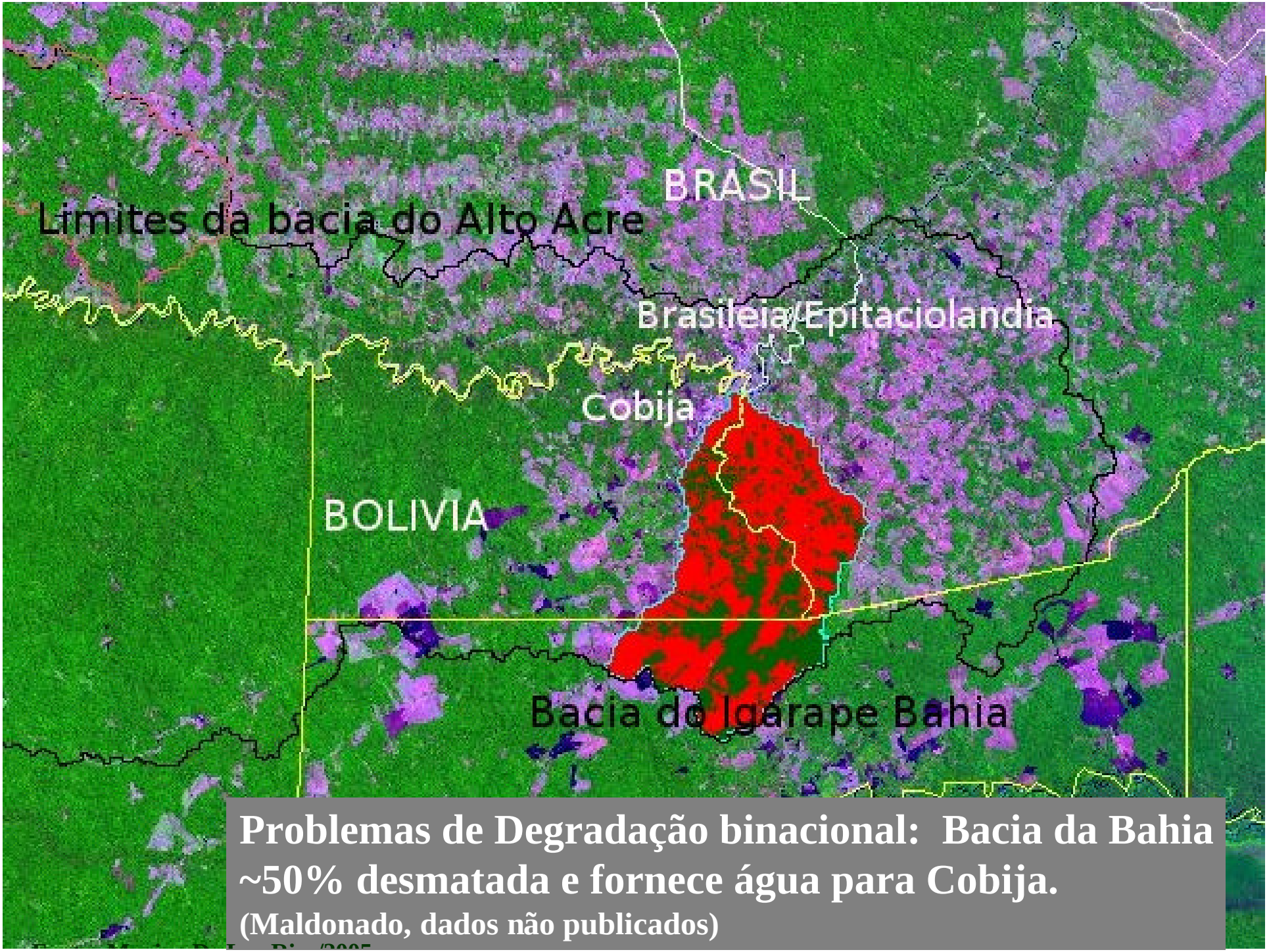
UFAC/Parque Zoobotânico
Trabalho de cooperação MAP-MinMap Bacia
Projeção UTM WGS 84
Imagem Landsat 2003 (Fonte: UFAC)
Vetores obtidos a partir do DEM/SRTM
Fontes dos vetores: ZEE/AC, IIAP, HERENCIA
Softwares:
IDRISI para processamento do DEM
SPRING 4.0 para análise de desmatamento
ArcView para montagem do mapa
Data: 01 de julho de 2004
Responsável: Rodrigo Pérez Serrano
Mónica De Los Ríos

Exemplo de mata ciliar: Bacia do Igarapé Bahia



- Área da bacia: 184 km²
- Área sem a cobertura vegetal original: 66%
- mata ciliar: ~133 km
- mata ciliar desflorestada sem capoeira: ~47 km
- mata ciliar desflorestada com capoeira: ~50 km

Fonte: Monica De Los Rios/2005



Problemas de Degradação binacional: Bacia da Bahia ~50% desmatada e fornece água para Cobija.

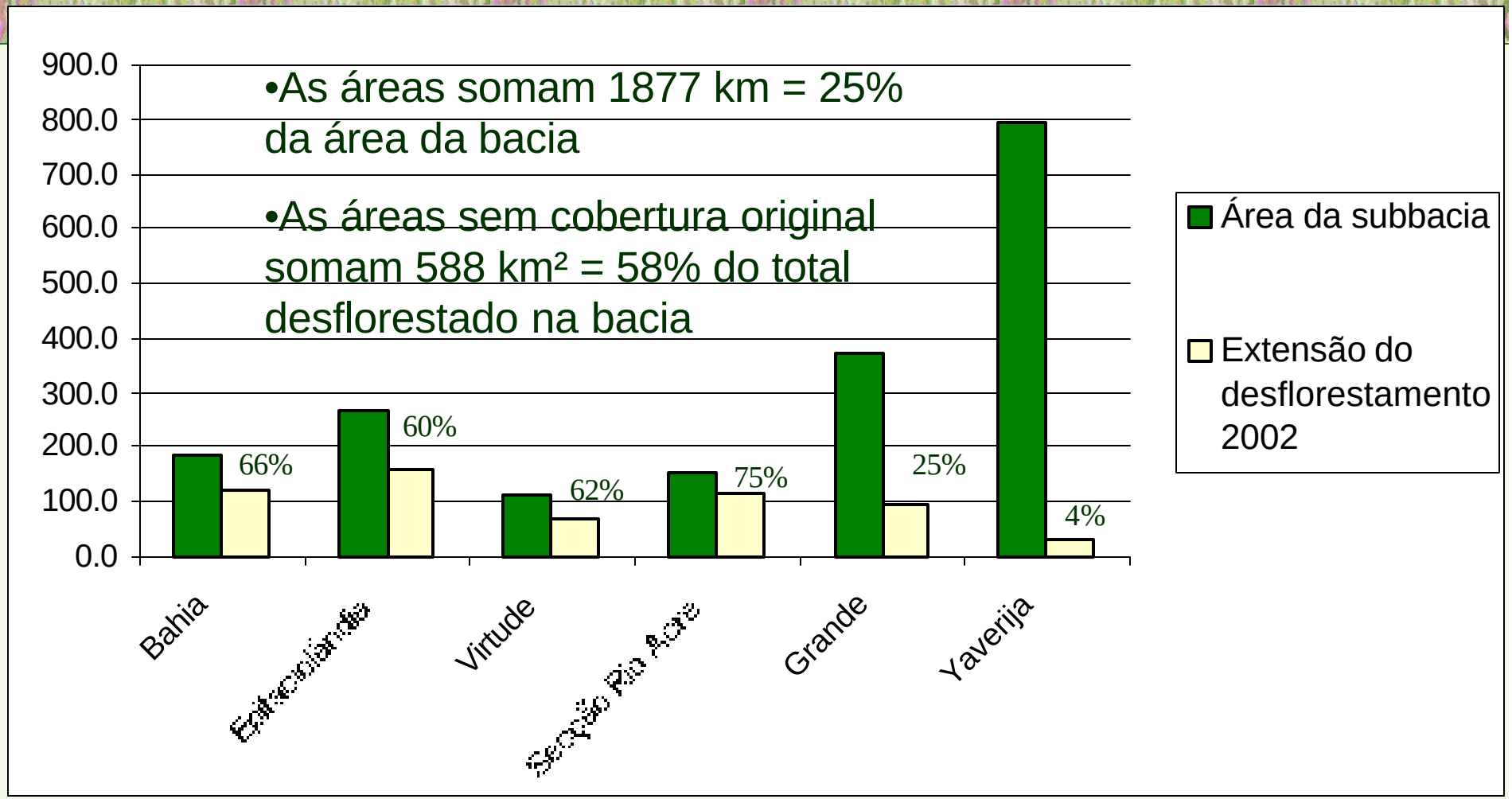
(Maldonado, dados não publicados)

Sub-bacias consideradas prioritárias para conservação e recuperação

Sub-Bacia	Localização	País	Área (km2)	Desfloresta mento 2002 km2	Desfloresta mento 2002 %	Extensão da Mata Ciliar	Extensão da Mata ciliar desflorestada km
Arroyo Bahia	Epitaciolândia-Cobija	Brasil-Bolívia	184,5	121,9	66,0	133,7	97,4
Igarapé Grande	Assis Brasil	Brasil	370,4	92,9	25,1	247,4	65,4
Igarapé Yaverija	Iñapari	Peru	791,9	30,0	3,8	556,2	30,1
Igarapé sem nome Epitaciolândia	Epitaciolândia	Brasil	264,3	159,8	60,5	194,1	161,7
Arroyo Virtude	Cobija	Bolívia	110,5	69,6	63,0	75,0	54,5
Rio Acre	Brasiléia	Brasil	155,7	115,8	74,4	130,1	93,2
Total				**589,9**			

Fonte: Monica De Los Rios/2005

Divisão em sub-bacias prioritárias



Nestas sub-bacias: 1300 km de matas ciliares: ~ 477 km sem a cobertura vegetal original

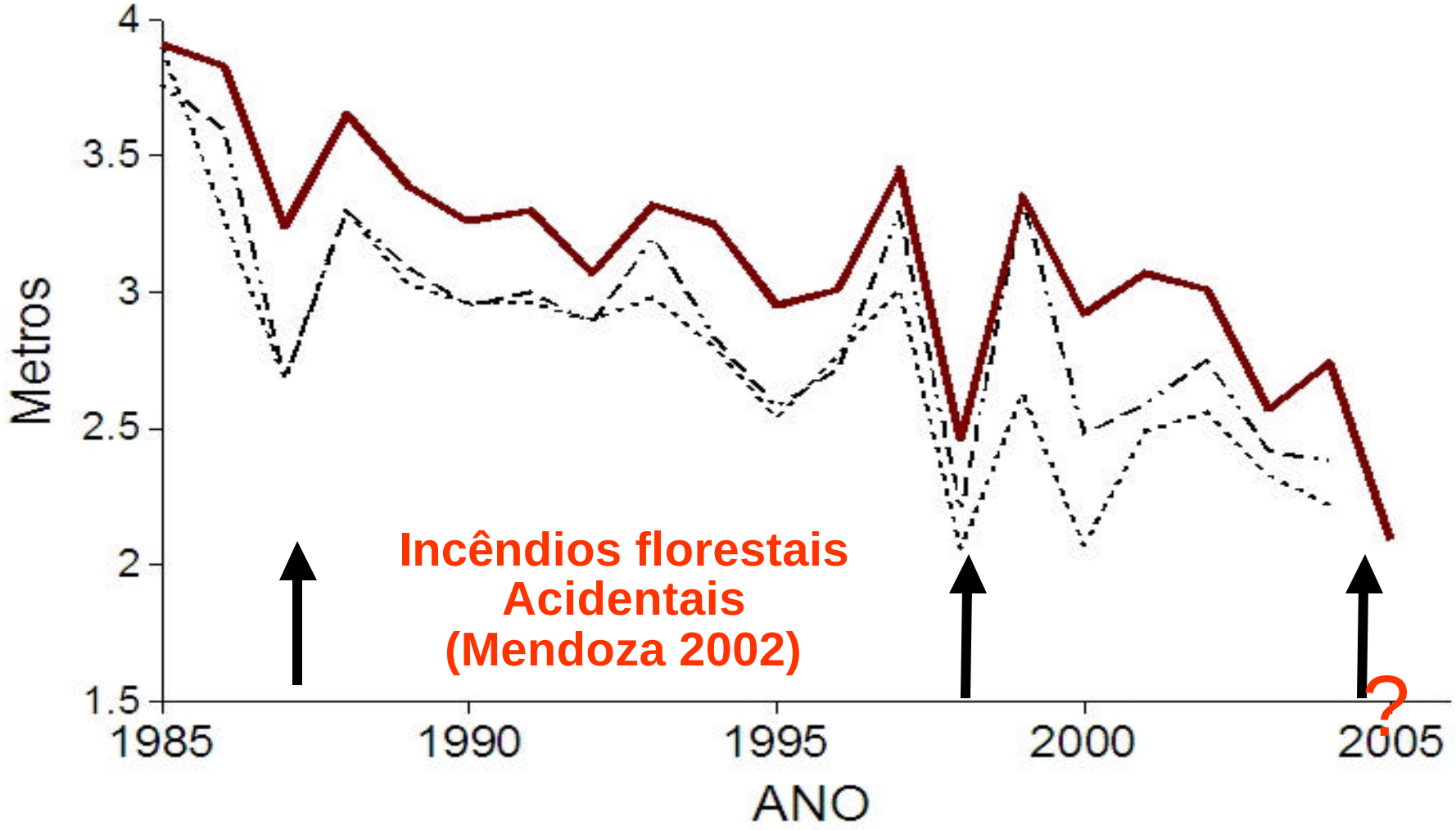
Fonte: Monica De Los Rios/2005

Vista aérea de Rio Branco – área de lançamento de esgoto in natura no rio Acre

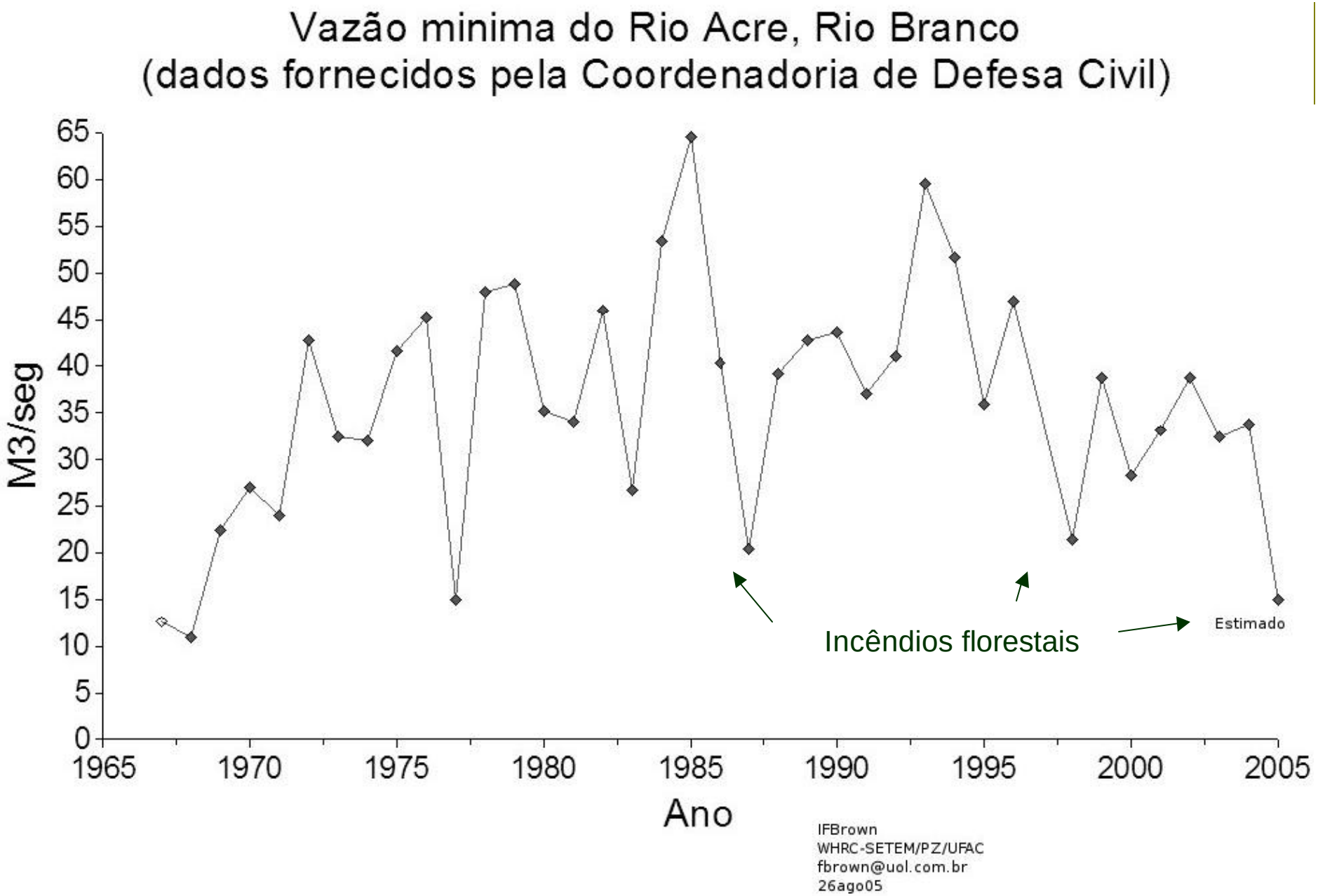
Fonte: FBrown/2005

Cota Mínima do Rio Acre nos últimos 20 anos

(dados da Coordenaria Estadual de Defesa Civil)



O processo pode ser ciclico e natural e/ou afetado por atividade humana.



Importância da área de estudo

- Faz parte das cabeceiras da maior rede hidrográfica do mundo: a Bacia Amazônica;

- É uma das poucas bacias trinacionais que precisa de uma cooperação trinacional no seu gerenciamento, podendo servir de modelo para outras bacias transnacionais;

- Está bifurcada por rodovias que podem acelerar mudanças na região;

- As modificações na cobertura vegetal podem afetar tanto a quantidade quanto a qualidade de água deste sistema, que pode servir como fonte de recursos hídricos para cidades à jusante com uma população de aproximadamente 250 mil habitantes;

- Uma área onde os governos locais dos municípios e a sociedade civil já começaram a se articular procurando solução para seus problemas de forma conjunta;

MAP – Madre de Dios, Peru – Acre, Brasil – Pando, Bolívia

Inicio de um processo de gestão participativa

MADRE DE DIOS ACRE PANDO

Gestão Integrada e Participativa da Bacia Trinacional do Alto Rio Acre

Objetivo

Subsidiar e fortalecer as ações e a integração das instituições governamentais e não governamentais e das comunidades regionais (Brasil, Bolívia e Peru) visando a formação do *"Comitê Trinacional da Bacia Hidrográfica do Rio Acre"*, tendo como base o gerenciamento integrado da mesma.

Antecedentes

Workshop sobre Atividade Madeireira na Fronteira Tri-nacional, Assis Brasil 29 a 31/08/2001. 3 países, 5 universidades e 29 instituições

Proposta: Elaboração de um Plano Trinacional para o manejo da Bacia do Rio Acre. pz@ufac.br. UFAC, Comitê de Fronteira Assis Brasil-Iñapari e IMAC.

MAP III, Carta de Cobija 2002: Recomendações

8. Priorizar um plano trinacional de gestão integrada d**a Bacia do Rio Acre** como ponto de partida para a proteção de outras bacias hidrográficas, cursos e corpos de água da Região MAP.

Reuniões Trinacionais: Levantamento dos problemas e demandas.

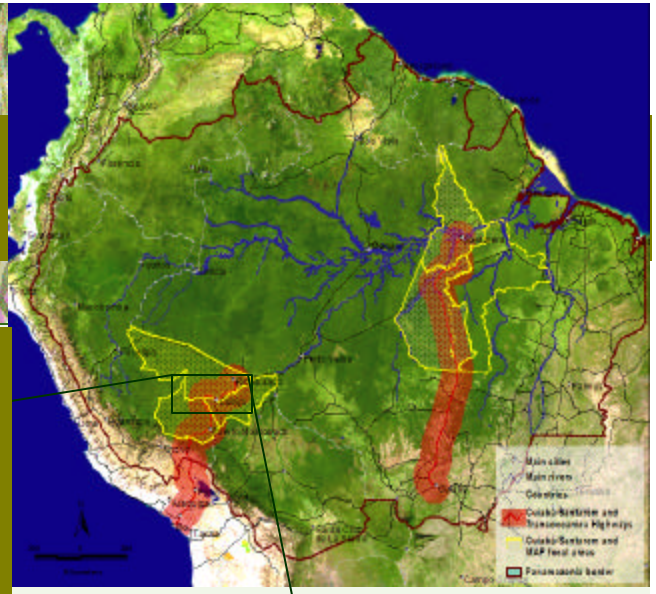
- Falta de Planos Diretores,
- Degradação de ecossistemas
- Falta de saneamento básico,
- Falta de um Programa de Educação Ambiental voltado para a conservação dos recursos hídricos.

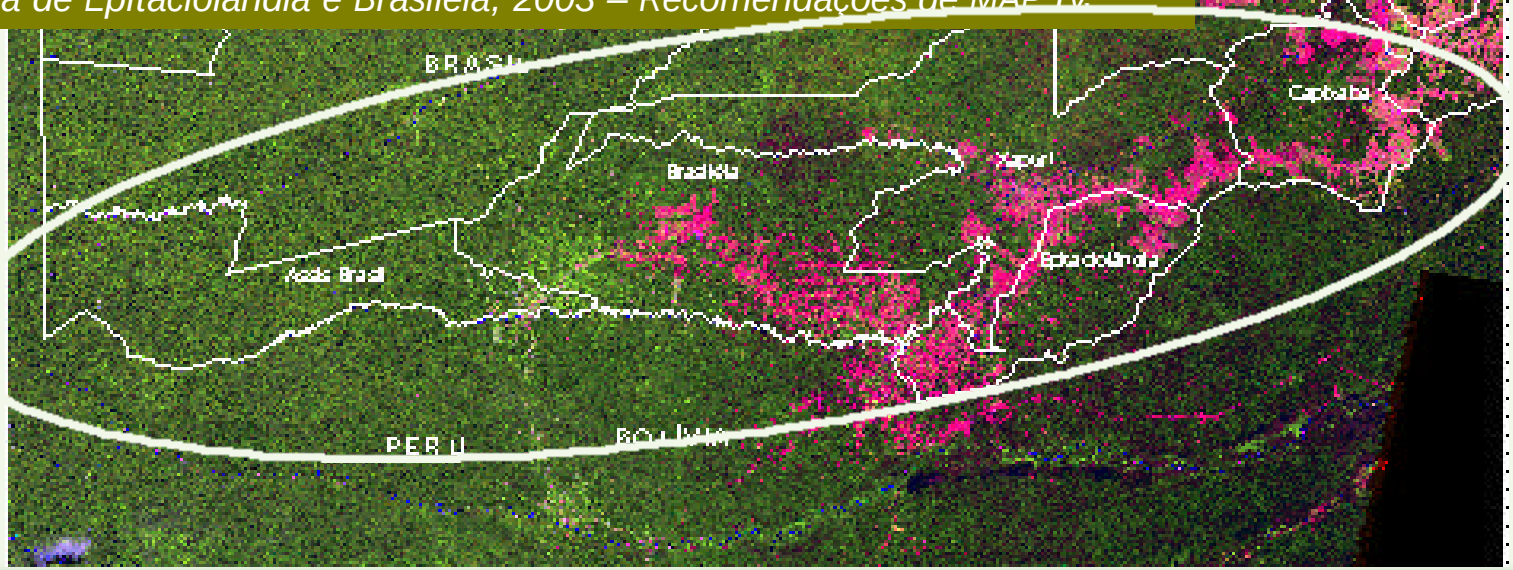
Visão de bacia como unidade de gerenciamento e integração entre pesquisa e políticas públicas, para ações efetivas de conservação e geração de subsídios para o planejamento regional e decisões gerenciais.

Pacto dos Municípios - Consórcio de Desenvolvimento Intermunicipal do Alto Acre e Capixaba e Comitê Trinacional

1.1. *Promover a integração dos municípios fronteiriços com o estabelecimento de políticas conjuntas de desenvolvimento urbano, de gestão de recursos hídricos, de implantação de currículos integrados no sistema básico de ensino e universitário, de comércio e de saúde.*

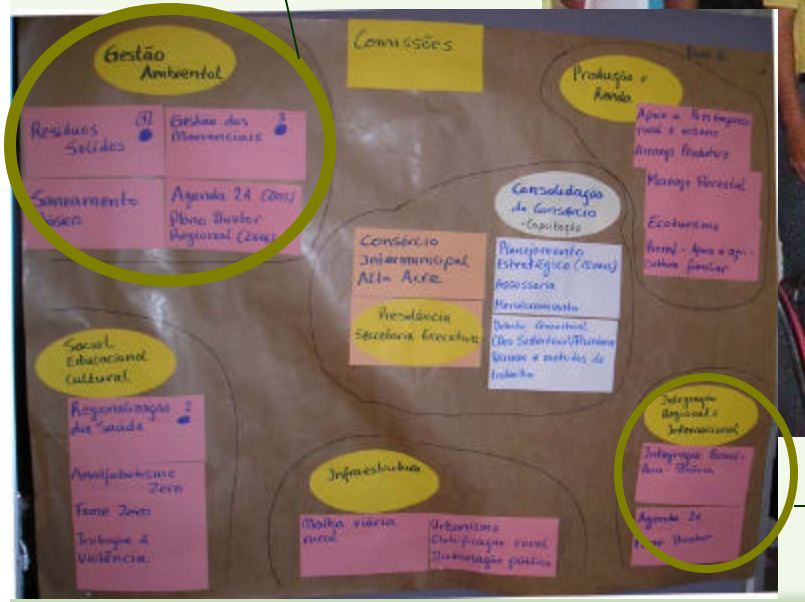
Carta de Epitaciolândia e Brasiléia, 2003 – Recomendações de MAP IV





Reuniões de Planejamento do Consórcio de Desenvolvimento Intermunicipal do Alto Acre e Capixaba

Gestão de mananciais, resíduos sólidos Agenda 21



Comissão de Integração Regional Internacional

Articulação dos representantes dos municípios fronteiriços do MAP para formação do Comitê Trinacional dos Municípios de Fronteira da Região MAP.

Reunião CONDIAC

Reunião em Cobija de Alcaldes e Prefeitos

Reunião em Brasiléia de alcaldes, prefeitos e sociedade civil

O comitê trinacional composto pelos consórcios ou mancomunidades de cada país para firmar acordos de colaboração para viabilização das ações trinacionais, como uma nova instância trinacional, para apresentar em conjunto programas, projetos e políticas de desenvolvimento regional.

Prioridades para o Comitê:

•Conservação e preservação do meio ambiente: Manejo integrado de bacias hidrográficas (Alto Acre e Madre de Dios);

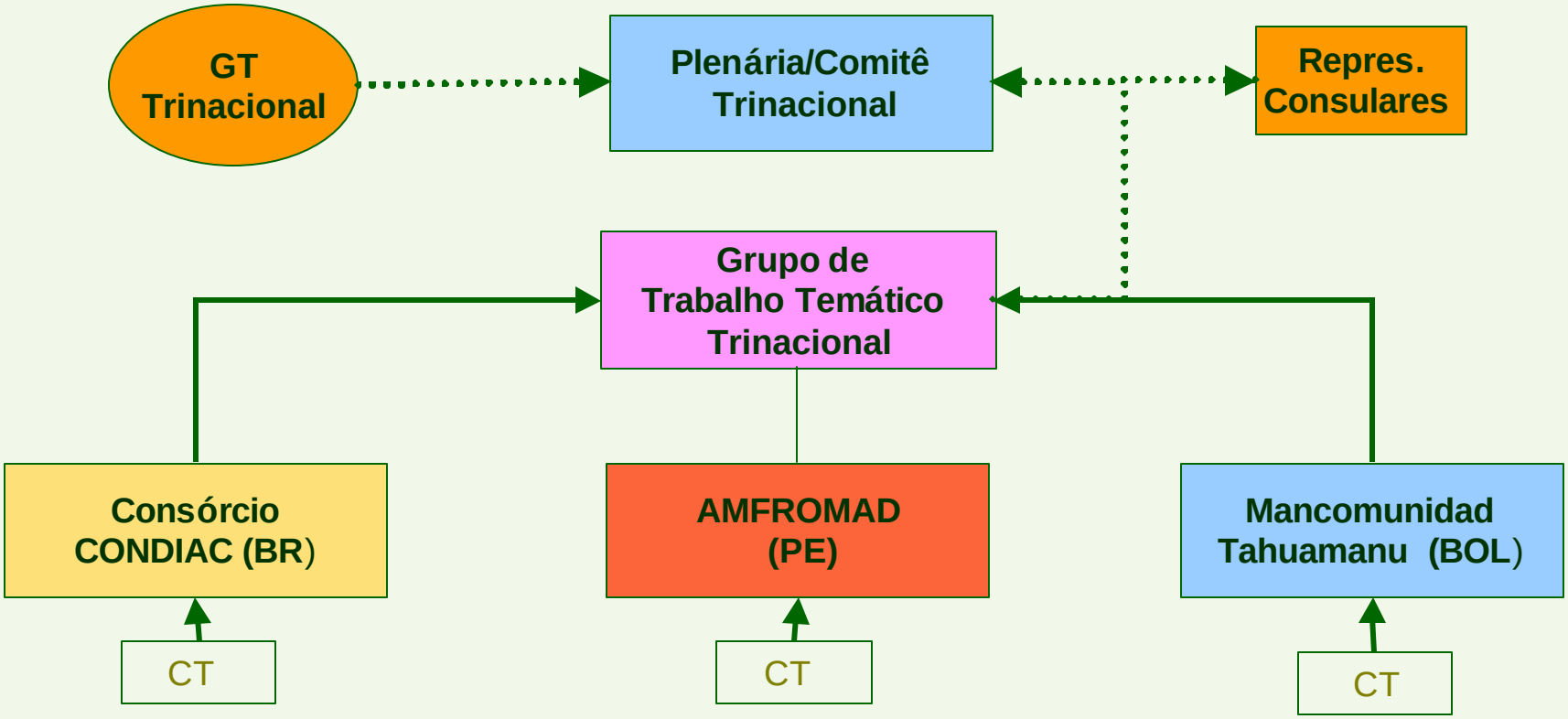
•Saúde e educação,

•Infraestrutura e fortalecimento da economia: Plano integrado de desenvolvimento para as regiões por onde passam as estradas.

COMPOSIÇÃO DO COMITÊ TRINACIONAL

BRASIL	BOLÍVIA	PERU
Assis Brasil	Bolpebra	Iñapari
Brasiléia	Bella Flor	Ibéria
Epitaciolândia	Cobija	San Lourenzo
Xapuri	Filadelfia	Las Piedras
Capixaba	Porvenir	Puerto Maldonado

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO COMITÊ



GESTÃO INTEGRADA E PARTICIPATIVA DA BACIA TRINACIONAL DO ALTO RIO ACRE

CONVÊNIO MARCO (UFAC-BR, INADE, IAP, DIRPRODUCE-PE, UAP, AMDEPANDO e UAP-BO)

SUB-PROGRAMAS

1 - Diagnóstico socioeconômico e ambiental (cenários e articulação das instituições e atores locais): modelos de recomposição e cenários de evolução da ocupação, uso e aproveitamento da Bacia Trinacional do Alto Rio Acre.

2 - Plano piloto de recuperação da vegetação degradada, (Igarapé Encrenca e Igarapé Bahia), envolvendo moradores, técnicos, professores e estudantes (autogestão).

GESTÃO INTEGRADA E PARTICIPATIVA DA BACIA TRINACIONAL DO ALTO RIO ACRE

3 - Programa de Educação Ambiental - capacitação de multiplicadores (professores,campesinos e ribeirinhos) em ferramentas para gestão de recursos naturais (mapeamento, uso de imagens de satélite e monitoramento de recursos hídricos), para a composição dos quadros locais de vigilância ambiental e manejo de propriedades;

4 - Monitoramento da qualidade e quantidade de água;

5 - Manejo e Aproveitamento de Pesca/quelônios;

GESTÃO INTEGRADA E PARTICIPATIVA DA BACIA TRINACIONAL DO ALTO RIO ACRE

6 - Fortalecimento institucional – (oficinas de sensibilização nos municípios de fronteira, estruturação dos Consórcios, legalização do Comitê Trinacional, Agenda 21 local e Agenda 21 Regional).

7 - Realização de campanhas educativas de sensibilização, divulgação e socialização dos resultados.

-

8- Plano de controle de erosão e sedimentação do Rio Acre

Próximos passos:

Diagnóstico sócio-econômico, ambiental e cenários

Recuperação de áreas degradadas

Programa de Educação ambiental e mobilização popular

Fortalecimento e Integração Interinstitucional

- Avaliação das mudanças da cobertura vegetal relacionadas ao uso da terra e cenários alternativos;
- Levantamento da biodiversidade e monitoramento da quantidade e qualidade da água;
- Diagnóstico sócio-econômico da bacia para subsidiar a elaboração dos cenários e articulação das instituições e atores locais;
- Capacitação para o gerenciamento dos recursos naturais para a conservação dos recursos hídricos e recuperação de áreas degradadas;
- Manejo da Pesca;
- Mobilização para a participação popular na recuperação e conservação dos mananciais;
- Fortalecimento dos Consórcios / Mancomunidades;
- Convênio Marco: INADE, IIAP, DIRPRODUCE, UAP, HERENCIA, AMDEPANDO, UFAC

RECOMENDAÇÕES

As recomendações para a conservação ambiental e o desenvolvimento sustentável regional devem enfocar quatro linhas básicas de ações no âmbito da Bacia Trinacional do Alto Acre:

a) gestão integrada e participativa dos recursos naturais, em especial "**água subterrânea, água superficial e floresta**";

b) pesquisas de longa duração para subsidiar políticas públicas (tomada de decisão);

c) monitoramento dos recursos naturais, (cobertura vegetal e mudanças no uso da terra, água, caça e pesca,).

d) Estudo do Marco Legal (Brasil, Bolívia e Peru) para estabelecimento de possíveis cenários do processo de gestão.